ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 6 DE MARÇO DE 1915 N. 651

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

O TERREMOTO NACIONAL

SABINO : — Mas assim, nem a alma escapa ! Isto é o inferno em vida ! E' o desabar do mundo ! Não ha salvação nem programma possivel, neste cataclysmo peor que o terremoto de Avezzano !...

ZE' POVO : — Isto, Dr. Sabino, é a obra da *urucubaca* ! E' o começo do fim, o caminho do protectorado estrangeiro... se não tomamos juizo e não mudamos de rumo !...

SABINO: — Tens razão, Zé, tens razão ! Mas o diabo seja surdo !...

MORALISTAS DAS DUZIAS

— E por que, no nosso tempo, não havia tanta dissolução de costumes como agora?

— Porque havia menos miseria... Você sabe que a necessidade tem cara de hereje... Quando ella entra pela porta, a vergonha *azula* pela janella... E, actualmente, com o progresso da gymnastica, qualquer pretexto serve para esses saltos mortaes...

(*Desenho de Moutinho*)

Ganhar Dinheiro

GRATIS O MAGAZINE DO DINHEIRO!

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião.

Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha quinze annos! Um Accumulador sósinho dá resultado, mas os dous (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessôa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia; emfim, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM, 33$000.

Não confundil-os com os que um sujeito argentino, sob o pseudonymo *Instituto Scientifico,* cujo endereço, para evitar reclamação, é apenas uma caixa postal, um *Apartado* no correio de Buenos Ayres, e cuja falta de intelligencia fez até copiar nossos annuncios, pois os nossos Accumuladores são cousa mui differente dos *Anneis traz fortuna.* Eguaes a estes, nós os vendemos desde muitos annos, apenas por 5$000!

Se não puderdes comprar já os verdadeiros Accumuladores comprae alguns dos seguintes livros:

HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILITARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA E SCIENCIAS SECRETAS. "São os melhores sobre o aproveitamento das descobertas em magnetismo" disse o *Jornal do Commercio.* "E' de tão palpitante interesse, que basta seu titulo para recommendal-o", disse o *Correio da Manhã.* "São uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas, e, por praticarem seus ensinos, muitas pessôas já têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente", disse o importante jornal de Boston—*The Nation's Weekly.*Eis algumas das principaes apreciações de pessôas notaveis, cujos nomes se acham no folheto: "Obtive exito completo e immediato com os vossos livros .Qualquer dos capitulos das vossas obras vale por si só muito mais que o preço do volume completo." "Tenho sido sempre feliz nos negocios desde que pratiquei os exercicios ensinados nos vossos livros." "Vossos livros são superiores a todos os outros; são mais volumosos e muito mais baratos." "Li varias vezes com verdadeiro encanto os vossos livros." "São uma obra prima, sobretudo no ponto de vista moral." *Apôio de medicos notaveis*: Professor Horatio Wood, da Univ. da Pensylvania: Dr. Weir Michell, medico e escriptor em Philadelphia; Dr. Ayers, professor da Western University de Pettsburg; Dr. Cook, medico em Boston; professor Gerrissh, de Bowdoin College, de Portland; professor Wm. James, de Haward University, etc. Esses livros ensinam os meios pelos quaes se pode aprender na propria casa, em poucos dias, esta mysteriosa sciencia que faz com que se tenha um poder absoluto sobre qualquer pessôa sem que ella suspeite.Preço da collecção dos 5 livros,com diploma para exercicio da medicina, remettidos em registrado para qualquer parte—*Cincoenta mil réis.* Pode-se tambem comprar um só volume de cada vez a 10$000.

Os pedidos de fóra serão attendidos, mediante a importancia pelo registro chamado «Valor declarado» endereçado a

LAWRENCE & C.

Rua da Assembléa, 45

RIO DE JANEIRO

OS PREMIOS D' «O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 27 de Fevereiro findo, fez-se o sorteio da edição n. 648, d'*O Malho* de 13 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi 55714. Estão, pois, premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

55714.	100$000	55713.	20$000
55715.	50$000	55712.	20$000
55716.	50$000	55711.	20$000
55717.	20$000	55710.	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 649 de 20 do mesmo mez de Fevereiro, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho,* que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio

PILULAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máu estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis.

—Estás com a cara que é um jardim.

—Como?

—E' cravo por todo o canto.

—Ora, meu caro, que hei de eu fazer?

—Muito simplesmente: tomar uns 2 a 3 vidros do poderoso «Elixir de Inhame Goulart» que te porá são,bonito e até namoravel

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 651

A PRIMEIRA EXPLOSÃO

"Apezar de todas as reservas necessarias, sabe-se que a policia já apurou que na conspiração chefiada pelo ex-vassoureiro Virtulino e que tinha por fim perturbar a ordem aqui e em Nictheroy, havia elementos estranhos e superiores ás classes humildes em que se fazia o trabalho do alliciamento. Senhora de todo o plano e tendo effectuado prisões, a policia aguarda o resultado do inquerito, para que fique o caso d'essa premeditação de mashorca plenamente esclarecido."—*(Dos jornaes)*

CHEFE DE POLICIA:—Dize-me cá, ó Zé! Qual é a tua opinião sobre a mashorca abortada?

ZE' POVO:—Homem! Eu, d'essas cousas, não entendo, nem quero entender... Mas o que me parece é que a tal mashorca, para *varrer* do Ingá e do Cattete os respectivos usofructuarios foi... foi... Ora, o que havia de ser! Está claro: foi a primeira explosão da *urucubaca da careca do Dudu'*!...

CHEFE:—Mas... que tem a *careca* com... as calças?

ZE':—Ora, essa! Tem *urucubaca*, e é quanto basta para que tal *careca* sirva sempre de "trincheira" a muitas cabelleiras e a muito topete, que com o andar dos tempos hão de ir ficando de calva á mostra, se Deus quizer...

CHRONICA

Entre os varios meios de se proceder á salvação de um paiz está, sem duvida alguma, a reforma do ensino.

Ninguem póde contestar a influencia do ensino sobre o estado economico e financeiro de uma nação, sobre o seu credito no interior e no exterior, o desenvolvimento de seu commercio, da sua industria, da sua lavoura e de todos as cousas, leves e pesadas, que giram em torno d'essa monumental tripeça, sobre que assenta a prosperidade nacional.

D'ahi, logicamente, esse prurido de se reformar o ensino, coincidindo visivelmente com a genial atrapalhação dos orçamentos.

Não ha dinheiro? Ha *dificit*? Augmentam os encargos das criminosas maluquices de um governo passado? Decrescem as rendas publicas por todos os motivos conhecidos e por mais os referidos no novo methodo? Chove? Venta? Faz sol? Está-se deveras ás bordas d'um abysmo?

Pois é muito simples: reforme-se o ensino! Nenhuma desgraça, calamidade alguma, nem mesmo a secca, nem mesmo o positivismo, nem mesmo a *urucubaca* resiste a uma reforma do ensino!

Por isso, graças sejam dadas — e muitas! — aos excelsos suggestionadores, arranjadores, ordenadores e realizadores da nova reforma, que acaba de sahir á luz, espancando as trévas da lei Rivadavia, uma lei a que, durante tres annos, os grandes entendedores do assumpto não cessaram de elogiar!

Mas que querem? O Brazil peorou de sorte, veio a conflagração européa e um novo ministro, e era preciso salvar a patria reformando mais uma vez o ensino...

* * * Outros entendem que essa salvação está numa reforma radical do systema administrativo.

Querem uma remodelação geral da vida politica, economica e financeira, o inicio de uma "vida nova, sob novos moldes, orientada em sentido differente", isto é, diametralmente opposto d'aquelle que se tem seguido.

Fallam, escrevem e convencem a gente de que tudo está torto e de quaes seriam os meios para se endireitar esta "gaita".

Muito bem!

Mas, amanhã, reune-se o legislativo, o poder-mãe d'essas cousas substanciaes. Começa logo a tratar dos reconhecimentos e a esgotar-se no duello das opiniões partidarias, esquecido de tudo. Entra em seguida na rinha do caso do Estado do Rio, de onde sáe mais morto do que vivo. Será então, o ensejo das taes medidas radicaes; mas, verificado que não haverá tempo para tanto, reduz-se o radicalismo da "cousa" a meia duzia de tentativas infructiferas, senão abafadas pela celeuma dos interesses de classe, naturalmente offendidos nesses projectos de vida nova. E assim, nessa luta esteril, chega-se, finalmente, ao apagar das luzes e resolve-se, por força maior, manter o *stato quo* orçamentario, com uma ou outra variante de *lana caprina*...

Salvam-se as boas intenções, e a patria que se fomente!

* * * Ha, porém, uma especie de salvadores que se julga muito mais efficiente: é a dos fabricantes de *bernardos*.

A cousa é muito simples: Ha um presidente fundamentalmente honesto e consciente de todas as minucias de todos os horrores da crise pavorosa que nos assoberba. Esse presidente esboça um plano de governo e, na medida do possivel, vae procurando executal-o e appella para futuras medidas, que o habilitem a completar esse principio de execução.

A situação é melindrosa a mais não poder. Os credores estrangeiros estão de olho aberto e ouvido á escuta...

O paiz, em fallencia declarada, sente-se sitiado e fiscalisado por todos os lados.

A miseria interna triumpha, á custa de todas as privações e desgraças, collectivas e individuaes. Ha, mesmo, o negro espectro da fome, rondando a largos passos e colhendo as suas victimas. Mas, emfim, todos os bons cidadãos, num recolhimento tragico, almejam uma sahida airosa e providencial para esse estado de cousas, fundada, sobretudo, na paz e na ordem, condição essencial da acção de um governo.

Sim! A paz e a ordem, só ellas podem permittir que se cogite e se trabalhe!

Pois bem! Essa especie de "salvadores", reunidos em *complot* revolucionario, aliciam instrumentos desordeiros nas infimas camadas de algumas classes, forjam planos de grandes mashorcas, e, naturalmente, põem-se ao largo da execução.

Foi isso, possivelmente, o que apurou a policia, ante os acontecimentos que, um dia d'estes, a trouxeram de canto chorado.

Por mais que o neguem certos "interessados" e, por uma tactica de facil comprehensão, as proprias autoridades policiaes, ninguem é tão idiota ou imbecil que não veja nessa tentativa frustrada o principio do fim que tinham em vista todos os descontentes, por qualquer motivo, com um governo em sua perspectiva presente e futura, diametralmente opposto á calamidade passada

Diga-se mesmo: é *humana* essa revolta dos *vassouras* do erario publico e de outros compartimentos da administração e da politica, contra quem, aqui ou alli, alimente a "estulta pretenção" de lhes trancar as portas...

Chega até a ser "heroica" essa reacção contra a fatalidade historica, que os ha de subjugar e reduzir ao logar commum a todos os simples espectadores com direito a applaudir ou patear, mas da platéa ou do *gallinheiro*...

* * * Que o Sr. Wenceslau Braz não se assuste, como Affonso Penna, e reaja como Rodrigues Alves!...

J. Bocó

O THEATRO NO INTERIOR

Grupo de gentis senhoritas e moços que, em Além-Parahyba, Estado de Minas, levaram à scena a revista — *Ao correr da fita* — cujo producto foi destinado á acquisição de uma imagem de N. S. de Lourdes.

De pé, á esquerda do leitor, vêem-se o Dr. padre José Antonio Marques, autor da revista, e o coronel Antonio Augusto Azeredo Coutinho, autor da musica — ambos satisfeitissimos com o grande successo do seu trabalho theatral

PALAVRA PUXA PALAVRA

"Por ordem do Sr. presidente da Republica parte do pessoal dispensado das Capatazias da Alfandega passou a servir na Saude Publica".—(*Dos jornaes*)

Wenceslau: — O caso é muito simples: por cima da camisa de meia, veste-se o dolman da Cruz Vermelha...

Pudesse eu resolver assim todos os casos,transformando os accumuladores graúdos e *garantidos*, em prestantes mata-mosquitos!...

Uma voz: — E vestir camisola de força em quem deu tal *garantia*... para esvasiar o Thesouro!...

Foi no baile da condessa W., dama da alta roda carioca. Os pares revoluteavam elegantemente no salão feerico, ás ondas sonoras de um valsa de Strauss. A fina aristocracia da *urbs* espalhava-se tambem pelas outras dependencias do palacete, quando uma voz sonora e estridente se fez ouvir:—Adivinhei! Adivinhei! Era um cavalheiro que, havendo reparado em que todas as damas presentes, sexagenarias ,tinham, entretanto um lindo cabello, preto e luzidio, apostara em como todas usavam a "Juventude de Alexandre", o tonico mais moderno e scientifico. E, tendo confirmação do facto, após um rapido inquerito, soltara aquella exclamação, que tanto escandalisou os convidados da condessa W.

Usar o ARISTOLINO

(Sabão em fórma liquida) é ter certeza de usar um producto de perfume delicado e suave, poderosamente antiseptico-microbicida, anti-eczematoso e cicatrizante, empregado com reaes vantagens nos banhos geraes e parciaes e nos casos de manchas, sardas, espinhas, rugosidades, cravos, vermelhidões, comichões, irritações, frieiras, feridas, caspa, perda do cabello, dores, eczemas, darthros, golpes, contusões, queimaduras, erysipelas e inflammações.

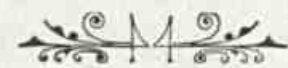
O NOME ARISTOLINO

é por si só uma garantia de superioridade. Preferir o SABÃO ARISTOLINO não é fazer uma experiencia, é ter a convicção de usar um preparado em fórma saponacea que, pelas suas virtudes curativas e pelo que a experiencia de longos annos tem demonstrado, não tem competidor, quer como agente medicamentoso, quer como loção de toilette, de grande utilidade para os cuidados e hygiene da pelle.

OS GRANDES QUADROS DA GUERRA

A guerra na Polonia: uma carga victoriosa dos famosos cossacos sobre uma bateria de artilharia allemã
(Desenho de J. Simon, sobee um "croquis" mandado pelo correspondente da "Illustration", em Petrograd)

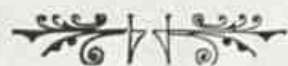
HABITO DA EMBRIAGUEZ

CORAÇÃO DO BEBEDOR

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
De fibras fortes.
De côr avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte

CORAÇÃO NORMAL

Coração de bebedor

Muito maior.
De fibras degeneradas, fracas.
De côr esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolve.
Com as valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando commummente a morte

Cura-se immediatamente o habito da embriáguez com o **SALVINIS** e as **GOTTAS DE SAUDE**, medicamentos formulados pelo Dr. Cunha Cruz, após 15 annos de perseverantes estudos, propaganda pela imprensa, tribuna e exercicio clinico contra o habito das bebidas alcoolicas.

O **SALVINIS** suspende immediatamente o habito, e as **GOTTAS DE SAUDE** completam a cura, illudindo o organismo e corrigindo as lesões e perturbações de funcções que as bebidas alcoolicas produzem no corpo. Estes medicamentos, além de produzirem effeitos immediatos pelos ingredientes que contêm, operam SUGGESTIVAMENTE pelas indicações do seu autor. Os resultados d'estes medicamentos são tão extraordinarios, que podemos dizer: **Só se não cura hoje do habito da embriaguez alcoolica quem não desejar.**

Depositarios : J. M. PACHECO, Rua dos Andradas, 43 a 47

RIO DE JANEIRO

e BARUEL & C. —Rua Direita 1 e 3—S. PAULO. Os dous medicamentos custam 20$000 (10$000 cada um) e os depositarios os remettem pelo Correio, mediante vales de 23$000. Vendem-se tambem nas boas drogarias e pharmacias. O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados tem consultorio á rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5. — RIO DE JANEIRO.

Vendem-se alugam-se e concertam-se **PIANOS**

Vendas a dinheiro e a prestações

Grande officina lithographica para impressão e gravação de musicas

PREÇOS MODICOS --- Remettemos nossos catalogos sob pedido --- CASA CARLOS WEHRS

47 RUA DA CARIOCA 47

Telephone 4315 — **RIO DE JANEIRO** — Caixa postal 332

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso Exercito brasileiro

O pharmaceutico Honorio do Prado, de commum accordo com os seus depositarios Srs. Araujo Freitas & C., declara que não augmenta os preços em atacado ou a varejo, do milagroso JATAHY

VIDRO 2$000

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

Unicos depositarios : Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives 88 e Rua de S. Pedro 100 — Rio de Janeiro

---

HAUPT & Cº

Material Electrico: Motores, Lampadas, Ventiladores, Machinas para fabricar Gelo.

Moinhos de café e seus pertences

Aço para Ferramentas

RIO DE JANEIRO — 60, Rua da Alfandega, 60

SÃO PAULO — 25, Rua da Bôa Vista, 25

Caixa do Malho

Jota Martins (Bello Horizonte) — Cá está o seu caiunguinha, muito aleijadinho, benza-o Deus...

Naturalmente, é falta de sciencia. Cumpre suppril-a com paciencia, força de vontade e manejo diario do lapis.

Augusto Pimentel (Rio) — Chegou tarde, mas fica para a primeira opportunidade.

Bernardo Moreira (Florianopolis) — Nunca tivemos a pretenção da infallibilidade e até nos faz rir quem fazer ver que a tem. Mas nesse caso dos fanaticos do contestado, crêmos não errar muito *pretendendo* que se o Estado de Santa Catharina quizesse, de verdade, acabar com essa *tragedia*, já o teria conseguido.

A quelque chose malheur est bon... e é o caso!

Petronio II (Bahia) — Sim. E' elegante não metter o dedo no nariz; mas para isso não se precisa ser Petronio: basta não ser porco ou relaxado...

E. P. Dureiux (S. Paulo) — Que havemos de pensar? Realmente, o effeito moral do bloqueio é quasi *estupefaciante!*

E a razão é simples.

Tendo a Inglaterra annunciado o dominio dos mares está ou parece estar agora dominada pelo bloqueio allemão. Pelo menos, até á data d'esta resposta não se sabe que elementos tem empregado a "soberba Albion" para garantir a livre navegação dos navios mercantes. Os que se arriscam a cruzar os mares, cumprem as ordens do almirantado allemão, mostrando no costado a palavra *Amsterdam* em lettras garrafaes...

A GUERRA

Metralhadoras francezas em acção, sobre um ponto que domina o Aisne

A MORTE DO CHALEIRISMO

"O Sr. presidente da Republica foi a Itajubá e voltou, sem formatura de força, nem hymno nacional, e livre tambem dos habituaes engrossadores de todos os presidentes, que por ignorarem a hora da chegada á *gare* da Central, não puderam comparecer." — (*Dos jornaes*)

Wenceslau Braz: — Independencia... e morte!

Zé Povo: — E' isso mesmo! Morte ao engrossamento, que tem sido a *gafeira* de todas as situações! Se V. Ex. proceder sempre assim, de modo a evitar a resurreição d'essa *peste*, terá direito, só por isso, a uma estatua...

Morra o *chaleirismo*! Viva a modestia e... chova arroz!...

«O MALHO» EM JUIZ DE FORA

Commerciantes e outras pessôas de Juiz de Fóra, no parque da Fabrica José Weiss, após um lauto *pic-nic*, commemorativo de data intima

Verbi-gratia : o "Tubantia", do Lloyd Hollandez, que d'aqui partiu ha dias para a Europa.

Portanto : E' bico ou cabeça ?...

Joviano H. de Mello (Pinda) — O amigo pede corrigenda para os seus versos — *O palhaço e a rosa* ; mas taes versos são linhas de 12 syllabas metricas, alguns sem o hesmistichio que é o caracterisco — si noqua non — d'esses versos. Ora, *hemistichiar*, não é tão facil como fazer colheres...

E... *cá dê* tempo para qualquer dos trabalhos ?

O mais que podemos fazer é apontarlhe os versos errados : os tres primeiros, o 7° e o 11°.

Metta-os na fôrma dos outros de modo que a setima syllaba seja absorvida pela seguinte, no caso de ser grave o vocabulo em que estiver a sexta ou que esta divida o verso ao meio no caso de ser aguda a palavra que a contiver, etc.

(Vide os proprios versos certos...)

J. Amorim (Tabatinga) — A sua poesia — *A guerra* — quem o diria ? — é muito... pandega !

Desprezando a primeira quadra em que o amigo diz que os cabellos se *arepiam*, vejamos o que diz a segunda :

"Fui chamado em minha terra,
A patria ir defender,
Embora eu seja morto,
Eis-me *propto* irei *morer*."

Pois vá, vá, *seu* Amorim ! Mas, pelo amôr de Deus, morra com dous R R !

Isso de dizer que está *propto* e que irá *morer* é evasiva de espertalhão... E essa *fita* de alardear em versos *pifios* o seu patriotismo, é como quem diz :

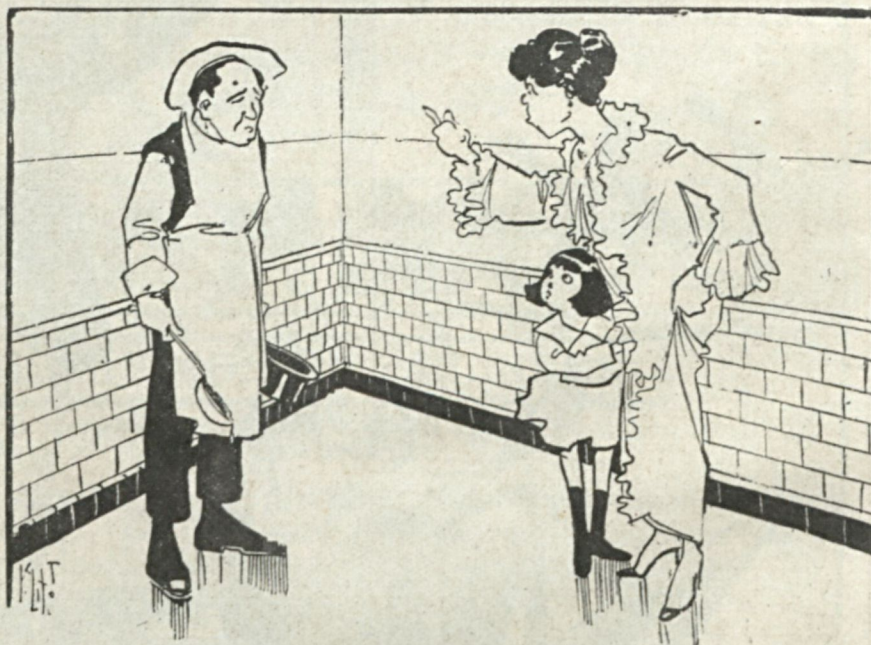
— Não me chamem para lá ! Olhem que a minha sciencia poetica é peor do que sarampo...

Sampaio Veiga (Petropolis) — Os seus pensamentos são muito fraquinhos. Veremos, todavia, se ao menos, com uma injecçãosinha de grammatica, ficam menos intoleraveis...

Ismael Brasiliense (Santo Amaro) — O criterio da escolha da *Marcha funebre* para figurar na pagina de sonetos, não podia ser melhor...

Lá o facto de, no momento, não saber-

SUSTENTANDO A NOTA

SYNTHESE NACIONAL

O mestre cuca:—Mas, patrôa! Para quê um cozinheiro da minha ordem e do meu preço, se eu não vejo dinheiro nem para o meu ordenado, nem para o feijão?...

A patrôa:—Não é de sua conta! Para o seu ordenado já mandei empenhar o resto das joias... E quanto ao feijão, se não chegar, passa-se a café e pão... se houver! Comtanto que... preciso "sustentar a nota", ouviu?...

mos a quem realmente pertencia essa *Marcha*, é questão á parte.

Não temos á mão todos os jornaes do interior, nem tempo para ler todo, quanto se publica : isto, aqui, não é repartição publica, onde sobra tempo para tudo...

Estranhamos, sim, a elegancia da fórma e a elevação do fundo ; mas... confiamos de mais na sonoridade do nome. Se em vez de *Ayres Netto* estivesse *Antonio Joaquim Pereira*, certamente desconfiariamos muito mais.

De resto, já tosamos devidamente o "malandro" que commetteu o duplo estillionato e... passemos á *ordem do dia* :

Recebemos e approvamos os seus versinhos para os postaes.

E obrigados pelo seu zelo.

Caetano Freitas (Bello Horizonte)—Ao certo não podemos responder, mas estamos providenciando para fazer sahir todos os pensamentos armazenados no archivo.

Magalhães Junior (Cascadura) — Recebida a sua sympathica photographia.

Ferdinando Chorão (M'Boy) — Foi, sim, senhor. De puro barro, como certos assobios. Depois descobriu-se o processo mais commodo e mais limpo para o *fabrico*.

Venceu a lei do menor esforço. Menor e mais agradavel.

QUADROS DA GUERRA

A imperatriz da Russia e suas duas filhas mais velhas, granduquezas Olga e Taciana, (as tres á direita) cuidando piedosamente de feridos da guerra.

A physica e a chimica não têm nada com o peixe.

Adeusinho, e vá pela sombra !

Manuel Duarte Callado (S. Paulo) — Se tivesse contado o caso em pura prosa, talvez fizesse cousa que perstasse para ser publcada. Contando-o ou pretendendo contal-o em verso, perdeu uma excellente

MALHADELLAS

1) "Parece que os nossos officiaes de terra e mar não poderão mais, com a responsabilidade dos seus nomes emittir opinião ,livremente, sobre o conflicto europeu." Isto disse *A Tribuna*, accrescentando ser possivel que o representante de um dos paizes alliados já tivesse fallado ás nossas autoridades, sendo attendido. Anda, pois, uma rolha no ar, á laia de bomba de Zeppelin, cuja explosão pode tambem ferir a imprensa.... Não nos faltava mais nada! 2) O Sr. chefe de policia, que pretendia acabar com a mendicidade, vê-se agora em palpos de aranha! E' que, por falta de verba, foram postos na rua alguns hospedes do Asylo de Mendicidade! Fica, assim, um interessante jogo de peteca, entre o Dr .Aurelino e o Dr. Rivadavia... Para quem appellar? 3) Segundo diz *La Nacion*, Mme. Sarah Bernardt teve de perder uma perna, porque, ha 30 annos, déra uma quéda ao pôr o pé no Brazil... Muito gentil o orgão argentino! Entretanto ,Sarah Bernardt, declamará tragicamente: — Quando *sarar a bernarda*, nunca mais entrarei no Brazil com o pé direito!... Deu-me a *urucubaca*... 4) Algumas representantes do meretricio requereram *habeas-corpus*, afim de garantirem o livre exercicio da *profissão*... E' o cumulo, mas é tambem uma consequencia logica da extensão que se tem dado a essa medida de constitucional borracha...

AS DIFFICULDADES NA GUERRA

Artilharia russa, atravessando um rio na fronteira com a Austria

occasião não só de ser como de ficar *callado.*

Oiçam, agora, os povos os seus versos:

"Vespera do Natal. Anda caçando
Um nobre, que sentindo-se cançado
Deita-se sobre a relva e bocejando
Adormece com a bolsa de ouro ao lado."

O FRIO NA GUERRA

Uniforme de inverno do exercito inglez, na Flandres

Isto não tem geito algum de poesia: parece, antes, narração de *potocas* para entreter creanças, num estylo de... de... de... de *tôtôsinho* que, afinal, sempre consegue, completar a sua *emissão* ammoniacal...

Mas um ladrão da flôresta rouba a bolsa do caçador dorminhoco, dirije-se para uma cabana:

"E, que ao entrar, no chão vê a dormir [Anna
Sonhando que Jesus um dom lhe offerta!
Deixa-lhe a bolsa e a Deus entôa Hosana!"

Grande patife! Então *Hosana* á Deus, por ter praticado, tão feia acção e dá uma perna ao diabo por ter encontrado um poeta imaginoso, que, fazendo *dormiranna,* dá ao roubo o valor de um *dom de Jesus...*

Ora, bolas, *seu* Callado!

Curioso (Victoria) — Eis o que diz o *vademecum* que temos aqui á mão: São Francisco Xavier, apostolo das Indias, amigo e discipulo de Ignacio de Loyola. Nasceu no Castello de Xavier (Navarra) e é celebre pelas suas numerosas missões na Asia Oriental e no Japão, onde esteve ao serviço de Portugal.

Foi companheiro e amigo de Fernão Mendes Pinto, celebre chronista portuguez, e jaz sepultado em Gôa, onde é venerado mesmo pelos indios não catholicos. Datas do nascimento e da morte—1506—1552.

João Egydio de Carvalho (Rio)—Não tivemos tempo de ler o seu novo arrasoado sobre a petição e a sentença do *habeas-corpus!*

Fal-o-emos no intervallo d'este para o outro numero, e procuraremos amparar a causa da justiça... picaresca.

Mas, francamente, V. S. precisa aprender a não abusar muito da paciencia alheia...

Mathias da Costa (Bahia) — Corrigiremos, se fôr preciso.

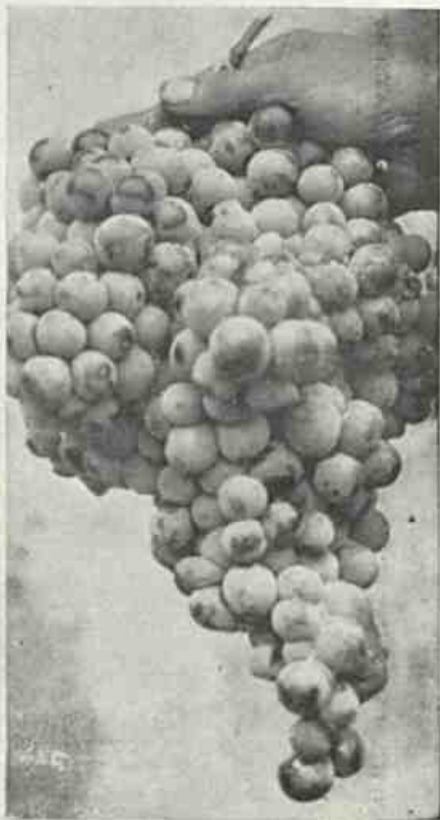
Aniello Martucceli (S. Paulo) — Tomamos nota do seu pedido para não publicarmos poesias com o seu nome. Allega o amigo não ser poeta e ter um inimigo, B. R., que o quer fazer poeta á força, falsificando-lhe a assignatura.

A ser isso exacto, convem não ficar apenas na *fiuza* da nossa attenção — que póde um dia ser ludibriada...

Quando ha uma cousa d'essas, mette-se o chicote ou a policia no meio!

Marilia Brazil (S. Paulo) — O endereço de *D'Oliveiros* é este: Valenciano Menezes — Estação radio de Monte Serrat — Santos.

Herminio Ribeiro (Cataguazes) — Os diccionarios de que falla são muito omissos

O «MALHO» NA ITALIA

Um cacho de uvas do parreiral do nosso assignante, Sr. Miguel Maimone, em Trecchima—Italia.

Na presença de muitas pessôas, pesou sete kilos e 100 grammas!

("*Cliché*" *do mesmo Sr. Maimone*).

em historia do Brazil, principalmente, quando tratam dos movimentos revolucionarios. Organizados por velhos monarchistas estrangeiros, trazem comsigo esse grave defeito de origem, em relação áquillo de que o senhor precisava saber. D'ahi, a sua perplexidade, de não encontrar os nomes dos grandes chefes revolucionarios do Rio Grande do Sul, que proclamaram a Republica de Piratimy e sustentaram uma luta de dez annos, terminada pela pacificação de Caxias, feita pelas armas. Foram tres esses chefes : Bento Gonçalves, Gonçalves Netto e Canabarro.

E, não esquecer que, nessa *guerra dos Farrapos* tomou parte saliente o famoso Garibaldi e sua mulher Annita.

Cociscam (Campinas) — Verdadeiramente desastrada a sua sympathia á causa dos alliados...

Sabe por que ?

Porque, terminando o pessimo soneto — *A Guerra !* — assim se exprimiu :

"Cahirá, irremediavel, por terra — 10
A tua côroa real — 7
Clamando : MALDICTA, MALDICTA
[ESSA GUERRA !..." — 11

Santa Barbara de Matto Dentro !

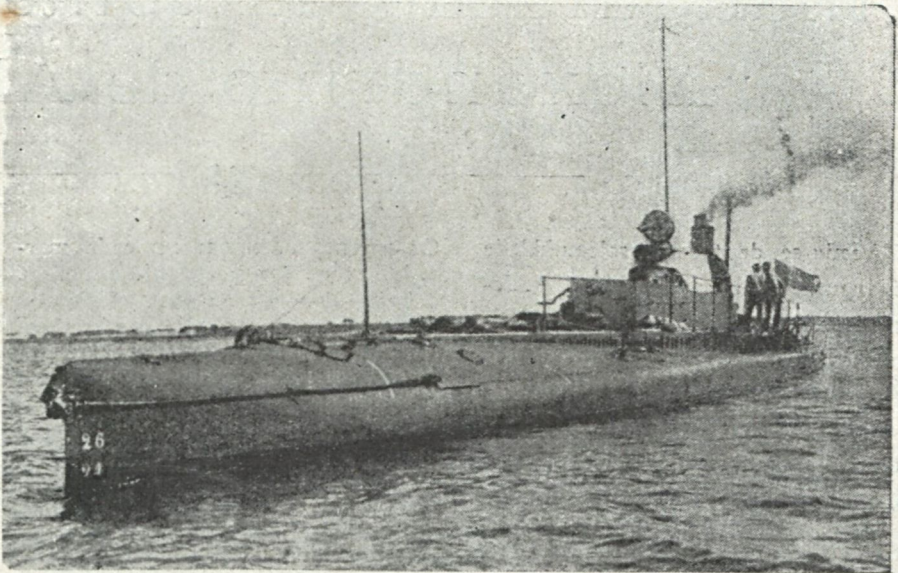
Um poeta como você, com essa metrica de 32, 75 e 420 é mais nocivo á causa dos alliados do que o bloqueio da Inglaterra !

E'que taes versos irritam e dão vontade de guerrear até á consummação do ultimo *pacifista* d'essa ordem...

Esther Bric (Belém) — Não gostou ? Imagine se nós dissessemos o que acaba de dizer o deputado Serzedello Corrêa : que os indigentes são atirados, mortos, ao jardim do palacio, afim de que o Sr. Enéas os mande enterrar !..

Creia, vossencia : a nossa longanimidade tem sido enorme para com esse homem fatidico, esses cabuloso *Dudú do Pará*...

DR. CABUHY PITANGA

A GUERRA NO MAR

O submergivel francez *Curie*, posto ao fundo pelos austriacos, perto de Póla.

A MYTHOLOGIA NA GUERRA

"Como se sabe, continúa o bloqueio da Inglaterra por submarinos allemães, sem contar os Zeppelins que cruzam nos mares."—(*Dos telegrammas*)

NEPTUNO, DEUS DOS MARES, BLOQUEADO POR SUBMARINOS ALLEMÃES...

Neptuno John Bull: — Goddam ! ! ! Virrou-se o feitiça contra o feiticeirra !...

Inauguração da ponte metallica "Alexandrino de Alencar"

Revestiu-se de toda a solemnidade a inauguração da ponte pensil "Alexandrino d'Alencar" que liga o continente á ilha das Cobras.

Assistiram ao acto o Sr. Presidente da Republica, todos os ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, altas patentes da armada, representes da imprensa e innumeras pessôas gradas.

A inauguração realizou-se ás 17 horas de 23 de Fevereiro ultimo, hora em que chegou ao Arsenal de Marinha o Sr. presidente da Republica.

* * *

Apresentamos abaixo a descripção d'esta importante obra iniciada e ainda terminada sob a competente administração do Sr. almirante Alexandrino de Alencar ministro da marinha.

A construcção da ponte foi dirigida pelo Sr. Richard Reverdy, competente engenheiro da casa Louis Eilers de Hannover, fornecedora do material empregado na construcção.

A installação electrica foi executada pelo engenheiro Sonnes, da Companhia Brazileira de Electricidade.

Dispõe de transportador e elevadores, viaducto e estrado aberto, com oito metros e passadiços lateraes asphaltados, de 1m.70 de largura. O comprimento total da ponte, comprehendendo o vão central que é de 170 metros, viaducto do Arsenal, de 35 metros, e viaducto da Ilha, 83 metros, é de 288 metros.

O transportador, que constitue uma parte importantissima da ponte, póde conduzir 400 pessôas, além de cargas, em caso de necessidade.

O taboleiro tem uma altura de 30 metros, approximadamente, acima das aguas chamadas mortas.

O transportador é de 14 m. X 9m.5, sendo o seu peso, com carga de prova, de 140 toneladas e com carga de util, em tempo normal, de 100 toneladas.

Sua lotação, em tempo normal é de 200 pessôas, sua carga util de 32 tons. e meia.

Os pylones assentam em cada margem sobre quatro pilares de concreto, dos quaes dous foram executados pelo processo de ar comprimido, sendo a sua profundidade de 14m.2. Para as fundações respectivas foram empregados caixões perdidos, de aço doce.

A cubação d'esses pilares attinge a 1.140 metros cubicos de concreto além de 32 metros cubicos de cantaria.

Nos pilares dos viaductos, elevadores, escadas e ancoragem dos cabos nas galerias, foram empregados 347 metros cubicos de concreto e 20 metros cubicos de cantaria.

O transportador descança, nas duas margens, em berços apropriados, para

O Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha

os quaes foram utilizados 38 metros cubicos de cantaria e 110 metros cubicos de concreto.

Ha 16 cabos de sustentação da ponte, sendo oito de cada lado e dispostos em sentido longitudinal, formando duas ordens distinctas.

Esses cabos descançam no alto das torres em selins de aço, de construcção especial, indo em cada margem fazer ancoragem na rocha granitica, sendo para isso abertas duas ordens de galerias, nas quaes foram feitos 453 metros cubicos de excavações, pelo processo de pequenas caixas de dynamite.

Cada cabo tem 320 metros de comprimento e 0m.055 de diametro e é composto de 61 fios de 0m,006 de diametro. A secção de um cabo é de 1.745 millimetros quadrados.

O trabalho maximo em cada grupo de oito cabos é de 501 toneladas, e o trabalho maximo por unidade de secção dos cabos é de 36,31 kilos por millimetro quadrado.

A força de segurança é de 4,1.

A força de ruptura média para cada fio é de 159,2 kilos por millimetro quadrado.

As hastes de suspensão, que ligam o estrado aos cabos, são de um processo especial, permittindo que todos os cabos sejam egualmente carregados. A força maxima nas hastes, que são de aço forjado, é de 11.230 kilos.

O diametro das barras é de 45 millimetros. O diametro minimo da rosca é de 37,9 millimetros.

O trabalho por unidade é de 9,9 kilos por millimetro quadrado.

A força de ruptura média, verificada em varias experiencias é de 61.02 kilos por metro quadrado. A segurança é de 6.1.

Oito cabos fazem a pressão maxima de 490 toneladas sobre um coxim da torre.

Pressão maxima sobre um apoio de uma torre—353 toneladas.

Pressão maxima sobre uma placa de apoio dos cabos de retenção—501 toneladas.

O trabalho de aço doce não ultrapassa de 10 kilos por millimetro quadrado, tomando em consideração a combinação mais desfavoravel ás forças devidas á carga permanente (transportador com carga util sobre o estrado) e pressão de vento (270 kilos por millimetro quadrado) para a ponte não carregada e 150 kilos por millimetro quadrado para a ponte carregada; a segurança é sempre de 4.

A força maxima, nas peças principaes, é a seguinte:

Pernas das torres 353 toneladas; mesas superior e inferior da viga de reforço do vão central, 210 toneladas.

O peso total do material empregado na ponte, inclusive installação electrica e mecanismos, é de 1.200 toneladas.

A monumental ponte metallica "Alexandrino de Alencar" systema Rouncorn, inaugurada em 23 de Fevereiro ultimo, mandada construir pelo actual ministro da marinha, almirante Alexandrino de Alencar e que recebeu o nome de S. Ex.

QUADROS DO ENSINO, NO INTERIOR

Alumnos do "Collegio Mirabeau", em S. Miguel do Veado—Estado do Espirito Santo, sob a competente direcção dos professores, Dr. Mirabeau da Fonseca e sua esposa, D. Francisca Fonseca (os que figuram nas extremidades da 1ª fila). Photographia offerecida pelos proprios alumnos que fizeram questão fosse publicada n'*O Malho*—ordem que cumprimos com especial agrado.

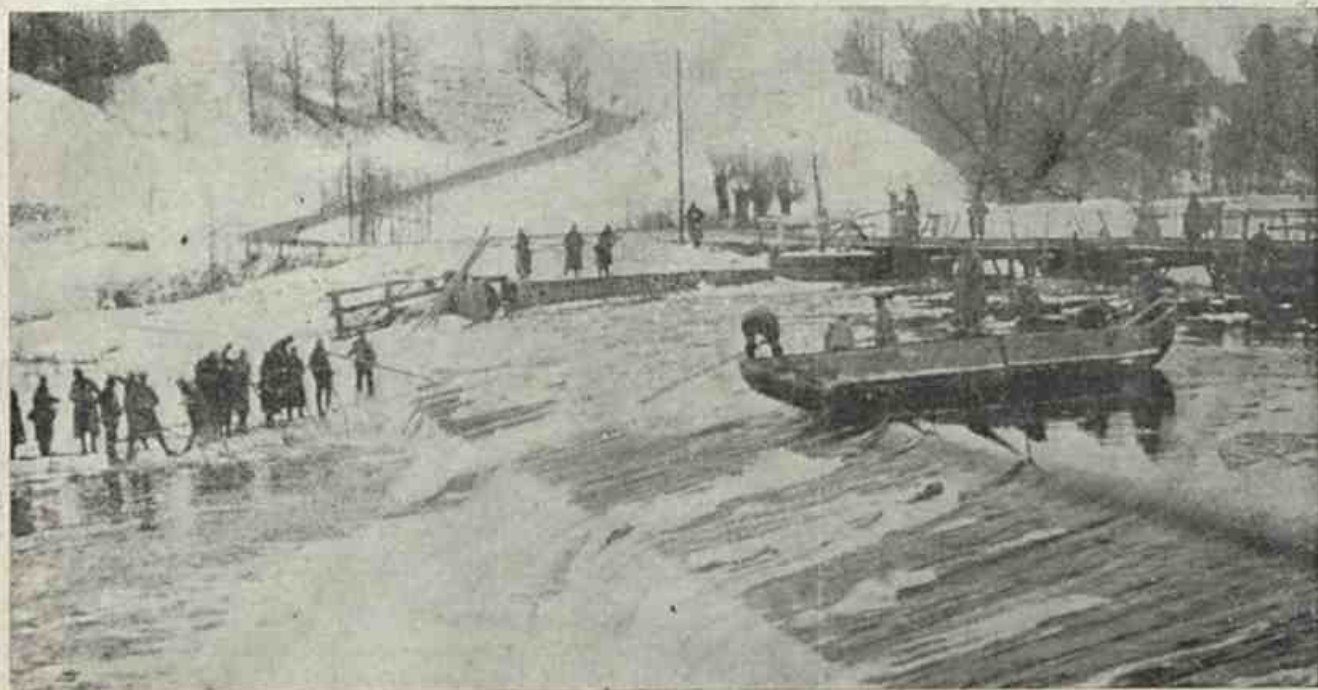
O CANTO DAS SEREIAS

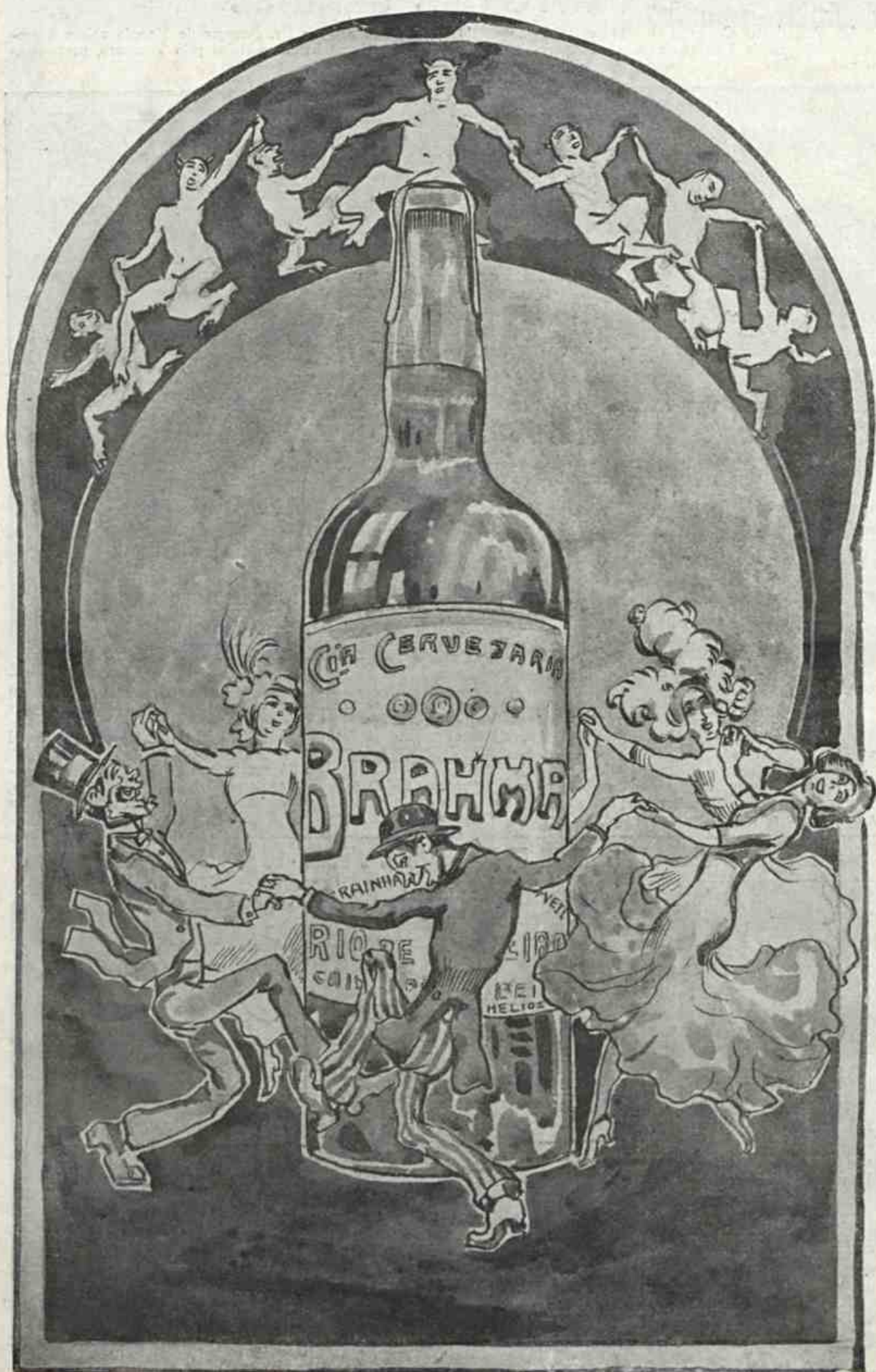
"A Associação Commercial representada pelos Srs. barão de Ibirocahy e Dr. Buarque de Macedo voltou á presença do ministro da Fazenda, para saber da resolução do governo sobre as letras emittidas pelo Thesouro, para pagamento de credores".—*(Dos jornaes)*

As sereias Ibirocahy e Buarque de Macedo:—Barqueiro agil ,que, no bonançoso mar da esperança, fazes singrar veloz o batel da vida! Attende a nossos rogos! Vê que essas letras do Thesouro se tivessem poder liberatorio e curso forçado de papel-moeda é que seriam uma "lettra" que tu darias, e pela qual te levantariamos uma estatua maior e mais imponente que o Colosso de Rhodes!

Sabino Barroso:—Não é possivel! Não é possivel! Este governo só fará o que puder, dentro da lei... E falta lei para emittir papel-moeda!...

Zé Povo (á parte):—Ficou barrado o canto das sereias... E que sereias!... Só enxergam o seu interesse e da egrejinha em que pontificam... Não vêem ou não querem sabercomo anda *isto* e, em vez de uma reforma completa do *barco*, que aproveite a todos, decantam a utilidade de mais um remendo ou mais um rombo! (*alto*) Patrão! Barco ao largo e as *sereias* que se contentem com o tempo... que nos fizeram perder!...

ASPECTOS INTERESSANTES DA GUERRA

As operações russo-tedescas sobre os lagos Mazurianos, na Prussia oriental—Os allemães tentando romper o gelo sobre o rio Angerap

CIA CERVEJARIA
BRAHMA
RAINHA
HELIOS

«O Malho» sportivo

FOOT-BALL

A PROXIMA TEMPORADA

Não nos enganamos certamente, prevendo para o corrente anno uma excellente temporada de *foot-ball* dizemos mesmo, que ultrapassaria os annos anteriores em enthusiasmo e belleza de jogo.

Além da disputa dos campeonatos quer federaes quer estadoaes teremos duas disputas que merecem uma especial menção.

Queremos nos referir aos dous grandes "match" internacional, que são: a disputa da "Copa Roca" entre Argentinos e Brazileiros e a outra, será a final do Campeonato Sul-Americano de Foot-ball, pois que o vencedor dos "matchs" entre o Uruguay, Paraguay, Chile e Argentina, terá que jogar com o Brazil.

Ainda não estão fixadas as respectivas datas, sendo provavel que se realizem sómente em agosto ou setembro.

Emfim, o anno corrente, a nosso vêr, marcará um grande passo no progresso do *sport* nacional.

* * *

Liga Campista de Foot-ball

Recebemos a communicação da eleição de sua nova directoria, o que muito agradecemos.

FOOT-BALL NOS ESTADOS — "Team" do Pouso Alegre Foot-ball Club, da cidade de Pouso Alegre, E. de Minas

ROWING

O QUE SERA' A PROXIMA TEMPORADA NAUTICA

Terá todo o brilhantismo a proxima temporada nautica.

Astres regatas ordinarias cabem aos clubs Icarahy, Botafogo, e a de Agosto á Federação, sendo que a primeira, que deverá realizar-se em 20 de junho, terá como promotor, o Club de Regatas Icarahy, que está se empenhando para que a sua regata tenha um cunho genuinamente novo.

Se bem que ainda não esteja elaborado o programma, um director do Icarahy já nos deu algumas informações do que vae ser a primeira regata do anno.

A regata constará de 14 pareos, sendo um de honra, tres provas classicas, um pareo de profissionaes e nove pareos dedicados aos clubs de regatas.

As provas classicas a serem disputadas em junho, são as seguintes:

"America do Sul", para *yoles* a 4 de *juniors*;

"Conselho Municipal", para canoas a 2 de *seniors*;

"Pereira Passos", para *canoes* de *juniors*.

Os pareos restantes, serão: o de honra Club de Regatas Icarahy, um de profissionaes, que talvez seja disputado por marujos dos nossos vasos de guerra, e nove com a denominação dos clubs de regatas d'esta capital, que escolherão o typo de barco e a classe de remadores do seu pareo.

Além d'esses pareos, serão disputados um "match de Walter-polo" e um pareo de natação, sendo o "macth de Walter-polo" jogado entre o Natação e Regatas e um "scratch" da Federação.

Será, portanto, uma festa estupenda, a do glorioso Icarahy.

* * *

Em agosto, será levada a effeito a disputa do "Campeonato Rio de Janeiro", provas classicas "Julio Furtado" e "Commandante Midozi", nas regatas da Federação.

Sobre essa festa, nada podemos adeantar, por ser da autoria da Federação, a confecção do programma da mesma.

* * *

Vinte e quatro de outubro foi a data escolhida pelo C. R. Botafogo para a realização da sua regata, e que como as outras, terá o maximo brilhantismo.

Serão disputados nessa regata, que é de encerramento da temporada, a prova classica "Jardim Botanico", *yoles* a 4 de *seniors* e o "Campeonato do Brazil", tambem em *yoles* a 4 remos.

Na regata promovida pelo Botafogo em 1910, todos os pareos disputados foram de honra, e não é preciso accrescentar que foi a regata mais animada e melhor organizada que tivemos até hoje.

Certamente, o veterano Botafogo, está estudando um meio, de com a sua regata, supplantar todas as outras.

E', portanto, bem promettedora a temporada nautica de 1915.

FOOT-BALL NOS ESTADOS — "Team" do Ipanema Foot-Ball Club, campeão da 2ª divisão, Bello Horizonte

A proposito da guerra

A SAUDE DE GUILHERME II

O correspondente, em Berlim, do jornal hollandez *Nieuwe Rotterdamsche Courant* consagrou um artigo ao Imperador Guilherme, a proposito de seu anniversario natalicio.

Diz esse correspondente que o Kaiser se tornou uma especie de personagem lendaria, um mytho, entre as paredes mysteriosas do grande quartel-general. Entretanto, o jornalista viu, poucos dias antes da correspondencia em questão, uma fita cinematographica, representando o Imperador na Polonia. Quando a sua figura appareceu no *ecran*, houve, no publico, um murmurio de espanto. O soberano dava a impressão de se haver tornado mais baixo, mais magro, menor, em summa!

"Foi a minha propria impressão — diz o correspondente — confirmada por um retrato do soberano, que acabo de vêr. Os seus traços physionomicos accentuaram-se: as maçãs do rosto tornaram-se mais salientes; os bigodes conservam a côr, mas o pouco de cabello que se póde vêr, sob o capacete, está perfeitamente encanecido. Tudo aquillo que era considerado caracteristico da physionomia do Kaiser, desappareceu. O seu actual aspecto é o de um velho official, fatigado e tristonho."

No jornal allemão *Muncher Nueste Nachrichten*, narra o escriptor bavaro Ganghofer a visita que recentemente fez ao Imperador Guilherme. A sua impressão, em resumo, é que o Kaiser envelheceu rapidamente.

"Ante-hontem — accrescenta esse escriptor — conversei com alguem que, diversas vezes, tivera ensejo de observar de perto o Kaiser, no quartel-general. E essa pessôa disse-me:

— O aspecto do Kaiser encheu-me de assombro. O soberano está velho; começa a andar curvado; e os seus cabellos embranqueceram completamente. Não ha duvida de que os acontecimentos lhe têm causado certa depressão moral. Tive occasião de o vêr serrando um pedaço de madeira — passatempo a que diariamente se entrega, aqui como em Potsdam — e affligiu-me vel-o trabalhar de modo tão distrahido, parando de vez em quando, para fixar um ponto do espaço, absorto, perdido nos seus pensamentos."

A ALIMENTAÇÃO DO EXERCITO FRANCEZ

A alimentação dos exercitos alliados emprega milhares de pessôas que giram pelas estradas e linhas ferreas.

O soldado francez alimenta-se principalmente de carnes em conservas; abunda o vinho; e quasi todos os dias tem uma refeição quente.

As conservas foram requisitadas ás fabricas, no mesmo dia da mobilização do exercito. Antes de rebentar a guerra, os fabricantes tinham recebido instrucções do Estado Maior.

Os carniceiros militares é que trabalham actualmente nas fabricas de conservas. Cada lata contém rações para tres homens.

Todos os dias são abatidos em Pariz mil bois, para as vinte fabricas que trabalham. Fabricam-se diariamente 200.000 latas de conservas de carne, ou sejam seiscentas mil rações.

Nas provincias trabalha-se tambem muito no preparo de conservas de carne.

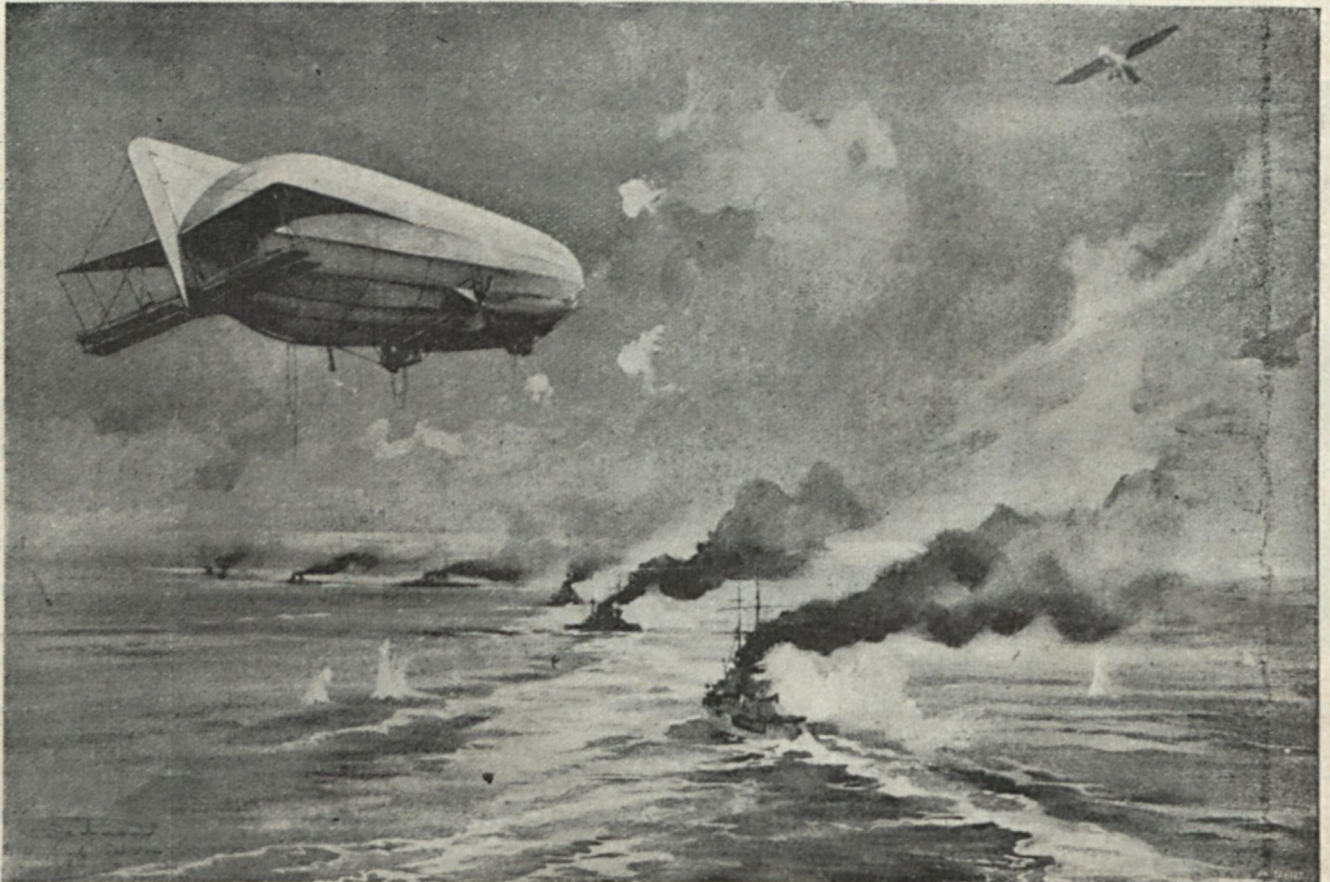
Os nossos doutores

DR. SAMUEL GUIMARÃES PEREIRA

Acaba de concluir seu curso o mais joven dos nossos medicos: O Dr. Samuel Pereira, que já foi interno da 1ª cadeira de Clinica Cirurgica da Faculdade e do Posto Central de Assistencia Publica Municipal.

A sua these, que se intitula "Das lesões organicas e traumaticas dos nervos e do seu tratamento cirurgico" foi approvada com distincção e laureada com o premio "Manuel Feliciano"

O joven medico é filho do Dr. Soares Pereira, e tem apenas 20 annos de edade.

AS PROEZAS DA GUERRA

Um Zeppelin seguindo audazmente os navios e hydroplanos inglezes, que haviam atacado Cuxhaven, na costa allemã.

QUEM E' POBRE PEDE A DEUS QUE O MATE...

"E' tal o excesso de doentes na Santa Casa de Misericordia, que não ha como isolar os de molestias contagiosas. De sorte que tem succedido a alguns entrarem atacados de grippe e sahirem tuberculosos... Em vista d'isso, o director da Saude Publica pediu e obteve um credito de trezentos contos para construir barracões annexos ao hospital de S. Sebastião, afim de receber esses e outros doentes."—(*Dos jornaes*)

O doente, entrando:—Disse o doutor que é uma grippe... Ai! Mas o que eu sinto é o diabo nas tripas!...

Dr. Miguel de Carvalho, Provedor (para o doente, dias depois):—Póde ir embora! A Santa Casa já cumpriu o seu dever: curou-o da grippe intestinal em *troca* da tuberculose...

Dr. Seidl:—Venha para cá, homem de Deus!

Zé Povo:—E esta! Não morreu da primeira, mas morre da segunda cura... Escapou da Santa Casa, mas não escapa dos *santos* barracões...

Isto é que se chama um serviço... funerario, de primeira ordem!...

COUSAS DA GUERRA

Soldados francezes jantando na trincheira, numa das linhas de fogo.

E que appetite digno de melhor local!...

NOS CONFINS DO BRAZIL

Em Porto Velho—Rio Madeira: um grupo de rapazes, da melhor gente da zona e em transito, após animada festa num dos melhores estabelecimentos do logar

MANTA DE RETALHOS

"Já está publicado o projecto da nova reforma do ensino publico, que altera profundamente a chamada Lei Rivadavia".—(*Dos jornaes*)

Zé Povo : — Mais uma reforma ! Pobre ensino ! Mal comparando, até parece o *negocio* dos uniformes militares que se reformam a toda a hora...

A JUSTIÇA

(FABULA)

Naquelles bons tempos em que a Humanidade ainda tinha senso commum, havia uma pudibunda donzella, filha primogenita de Minerva, que se chamava Justiça.

Quando foi instituido, na Grecia, o celebre Areopago, cuja séde, segundo affirma Cesar Cantu', era uma cabana de barro coberta de capim, ella se poz ao serviço dos magistrados que compunham o famoso tribunal.

O julgamento de Phrinéa, mulher extraordinaria pela sua extraordinaria belleza, muito desgostou a pudica donzella, que abandonando o Areopago, sahiu pelo mundo em busca de mais dignos senhores.

Chegando a um paiz longinquo cujo nome ignoro, foi bater á porta de um magistrado, onde esperava ser abrigada. Este indagou do seu nome e ao sabel-o teve um calefrio. Momentos depois, mandava-a expulsar da sua porta pelos impiedosos criados.

Faminta e esfarrapada vagou pelas ruas da cidade, sem destino, até que avistando um magnifico palacio foi bater ao portão de seus jardins. Era o palacio do rei d'aquella terra. Um guarda fêl-a entrar e foi avisar o seu soberano de que uma mendiga pedia abrigo no paço real. O rei mandou-a conduzir á sua presença e, depois de ouvir a sua historia e saber o seu nome, tremulo de colera, ordenou que a expulsassem dos seus dominios.

Desanimada, a desgraçada donzella deixou-se cahir sobre um dos bancos da praça, disposta a se deixar morrer de fome.

Adormecera. Dentro em pouco, porém, acordara com o ruido de uma carruagem que passava. Ergueu-se e, dirigindo-se a um transeunte, perguntou :

—De quem é aquella rica carruagem ?
— E' do Sr. Milhão, respondeu elle.
— Onde habita esse Sr. Milhão ?
— Habita num rico palacio nas margens do rio Fortuna.
— Distante muito d'aqui esse palacio ?
— Não, apenas meia hora de viagem.

E sem mais querer saber, a esfomeada donzella foi bater ás portas do palacio do Sr. Milhão. Um servo fêl-a entrar e apresentou a ao seu senhor. Este, ouvindo a sua historia e o seu nome, sorriu satisfeito, e franqueou-lhe o seu sumptuoso palacio, com a condição de nunca o contrariar, porque soffria de neurasthenia profunda.

Até hoje a timida donzella está ao serviço do Sr. Milhão, e não consta, nem dos livros nem dos jornaes, que ella o tenha desgostado uma só vez.

Eis, caros leitores, a historia simples da pudica donzella chamada Justiça.

(A seguir: "A Fortuna". "O Caracter.).

Agudos-I-II-MCMXV

JOSE' JULIO DE CARVALHO

ECHOS DE MOMO

O conhecido e velho carnavalesco, Sr. José Augusto Bastos, fantaziado de *lavrador do Rio Tinto*, em companhia da senhorita Noemia Branjatis, fantaziada de *cachopa*.

Deu "sorte" o "lavrador" visitando todas as redacções e cantando innumeras coplas de critica, uma das quaes foi esta :

Quatriennio aborrecido
D'um governo malfadado !
Grão de bico mal cozdo,
Ficou tudo esfomeado !
E que estado financeiro,
Que cambió desengonçado !
Até o "pinho" do Pinheiro
Ficou mesmo avaccalhado !...

SALADA DA SEMANA

Os suicidios repetem-se diariamente, de um modo assustador!

Na maior parte, são individuos ignorantes e fracos que, sem coragem para enfrentarem a situação penosa da crise ou para desprezarem as *ingratas*, preferem espantar os macaquinhos do sotão e viajar de pés juntos para o Caju'...

O escandalo das eleições vae-se evidenciando por esses Estados todos. Um jornal de Pelotas, do Rio Grande do Sul, põe a descoberto o pouco escrupulo do governo do Estado, escolhendo para sua representação, individuos de neuhuma imputabilidade social e de um passado escabroso... E' preciso mais moralidade nessas escolhas, pois um representante do povo deve ser um expoente da sua nacionalidade, do seu caracter, e não qualquer cafageste de esmeralda ou não!...

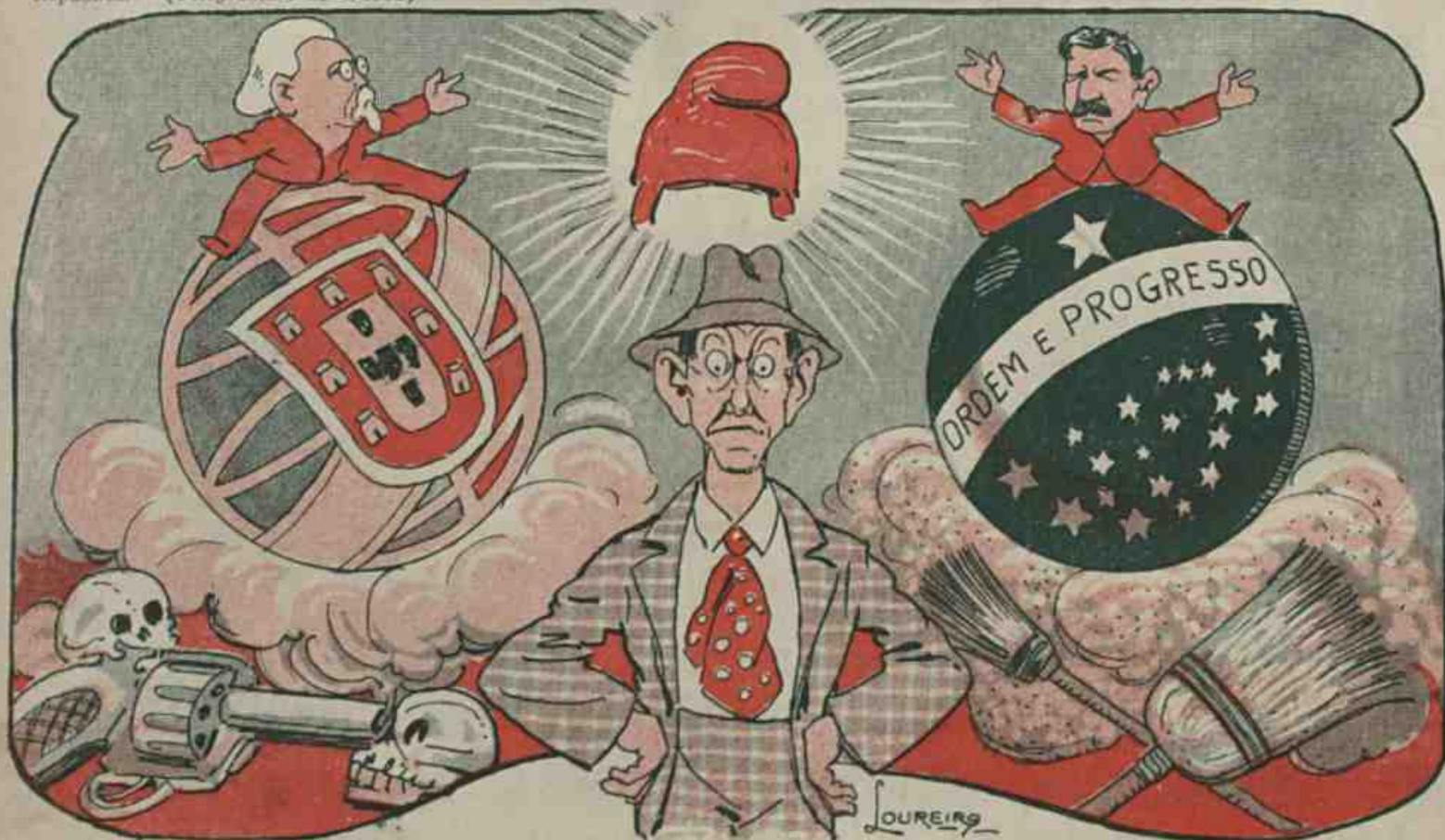
DUPLO NAUFRAGIO A' VISTA

"Gil Vidal" escreveu ha dias um artigo pessimista, que foi brilhantemente commentado pela *A Tribuna*."—(*Nossas notas*)

Gil Vidal:—Pois é isto! "No momento actual estamos sujeitando o regimen a uma prova definitiva. Ou vencemos com elle, atravessando a crise e as suas consequencias, ou perderemos a nossa independencia, sob o guante dos credores estrangeiros!

Zé Povo:—E' isso mesmo! O Brazil já cahiu n'agua e o barco que o fez naufragar tambem está mal de sorte... A situação clara é esta: o naufrago tem de ser salvo ou pelo barco que o victimou ou pelo outro que vem lá ao longe... Eu se fosse deputado como você é, não perderia o tempo em politicagens... Quando o Congresso abrisse, proporia logo um meio de salvar ambos: o caboclo e o *chaveco!*...

IRMÃOS EM TUDO!

"Quando entrava para o Centro Republicano, foi morto a tiros o deputado democrata Henrique Cardoso.—Reina completa calma na Republica."—(*Telegramma de Lisboa*)

Zé:—Lá e cá, más fadas ha... Lá, é o pobre Arriaga que se vê bambo sobre a esphera armillar, em constante trepidação, como tampa de caldeira d'agua a ferver... Mas tudo está, em paz!... Aqui, é o nosso Wencelau, ás voltas com a *bola* positivista agitada por mil complicações, entre as quaes a tal conspiração chefiada por um vassoureiro... Irmãos no sangue, irmãos na lingua, irmãos no regimen, temos de ser, por força, irmãos na *urucubaca*...Se foi até o "Dudú" que a deixou lá, á beira mar plantada! ..

OS CLUBS DO INTERIOR

Directoria e socios do Club Litterario e Recreativo de Araguary (Estado de Minas) — 1) Presidente, Josias Baptista Leite 2), Vice-presidente, Juventino Ferreira Alves; 3), Thesoureiro, Theodomiro de Carvalho; 4), 1º secretario, Farnese Andrade Filho; 5), 2º secretario, Ramiro Goulart; 6), Presidente honorario, Dr. João Barros Pimentel Filho; 7), Orador, João Lourenço Filho; 8), Procurador, Getulio de Oliveira Castro; 9), Auxiliador, Senhorita Julia Alessi; 10), Idem, Senhorita Leodegaria de Jesus; 11), Idem, Senhorita Amalia Pereira; 12), Idem, Senhorita Alice França. Os demais são fiscaes e socios.

... a existencia é bôa
Só quando é livre A liberdade é a lei.
Prende-se a aza, mas a alma vôa...

GUERRA JUNQUEIRO

O' Vida, onde estaes?... no corpo?... no espirito?... —Ah! incerteza cruel!—A Vida é um coração alado! E' o amôr beijando a Morte! — Que vale um corpo sem alma?... e que valôr tem uma alma sem liberdade? — Quebre-se a fragil caçoilla d'esse barro vil, d'esse humano involucro a comprimir dolorosamente o fluido ethereo de uma alma expansiva e grandiosa, de uma alma sedenta de espaço e de luz! Estoure esse vaso para que a alma se escape e vôe... e vôe pelo azul da amplidão sem fim! Parta-se o élo d'essa fatal cadeia que cinge uma aurora de sonhos, um coração de ternura e amôr... Sim! porque a Vida aqui é um coração alado mas... dentro de um ergastulo.

Amae para viver! Mas antes que o amôr vos macule, vos despedace — despedaçae vós mesmo o crystal que encerra o vosso perfeito coração e deixae-o voar e viver como ave erradia, chilreando no espaço, ou como um planeta a gravitar eternamente na abobada celeste!

A virtude não está em deixar de amar, e sim em amar muito em soffrer e tragar corajosamente, estoicamente—como Seneca por amôr ao seu ideal — até á ultima gotta do fel que lhe offerece a Fatalidade inexoravel pelas mãos da Convenção social.—Bartyra Tibiriçá (S. Paulo)

•

Ao Sr. Menotti Souza:

Foi ao cahir da tarde. Sentindo-me triste, sahi a passeio pelos campos que ficam áquem do lindo riacho que atravessa o meu berço natal.

Sem que percebesse qual o destino que meus passos levavam, e depois de vagar pelo campo, em diversos sentidos, fui até o riacho.

Minha imaginação buscava um ponto fixo que me viesse trazer lenitivo a meu soffrer...

Quedei-me, olhando as azuladas aguas, quando de mim se approximou alguem que como se comprehendesse ou para

CAMPEÃO DO TIRO

Coronel Theodorico de Assis, vencedor (1º premio), do ultimo Tiro aos pombos, em Juiz de Fóra

me chamar á realidade da vida e evolar os meus chimericos sonhos, começou a cantar a valsa que me trouxe riso, dôr e lagrimas...

Era a "Saudade"...—Cylá da Rosa.

*

AMÔR

O amôr! O amôr! Meu Deus! como elle impera!
Que força e que attracção e que carinho....
No antro... no pombal... no verde ninho...
Por toda parte, emfim, vive e prospera!

O amôr sente a voraz ,medonha fera;
A casta pomba ,o leve passarinho,
O mar no seu constante torvelinho...
E, até por nós... o amôr já nos espera!

Amôr sem preconceitos nem cuidado,
Amôr de bellos sonhos encantados,
De ternuras ,de glorias e de palmas...

Amôr... com vibração de harpas éolias...,
Aos nossos pés abrindo as magnolias...
E um ceu de primavera em nossas almas.

Justinha da Silva Weber (Santos)

*

A alguem:

O tempo e o afastamento não podem praticar a sua actividade dissipadora no coração, quando a imagem está solidamente gravada e quando ha reminiscencias agri-doces, que nada faz obliterar e nem o tempo póde unificar e muito menos exterminar.—Yara de Carvalho

*

Ad quicquam:

Cura primus cogitare deinde scribere, quod plebs nihil perdonat.

Cor mulieris inane sed magnum, benignum est; cor hominis semper validum sed parvum et vindex est.—Bartyra Tibiriçá

*

A quem me comprehende:

Quando amamos e temos por paga a ingratidão, os nossos corações procuram conforto no silencio de uma manhã de estio, contemplando o descortinar da aurora, admirando o sol com seus raios dourados, ora vivificando a planta, ora matisando as flôres, ora dando á gotta do orvalho o brilho e as côres das pedras preciosas. E' assim que o coração martyrisado viverá em paz, amando a Deus e admirando a natureza. —Adelia Teixeira de Sant'Anna (Rio)

Está conforme

La Blonde

SAPATEIROS NO RABECÃO

—Diga-me uma cousa, *seu* Izé! Ouço fallar muito em insolação... Que diabo é isso?

—Isso é uma palavra derivada do grego e do latim... *Insola*, quer dizer—meia sola; e *ção*—pescoço... Meia sola no pescoço!

A's vezes os prégos penetram na nuca e matam o christão!...

O PROGRESSO NOS ESTADOS

Melhoramentos de Maceió, capital de Alagôas: — A grande excavação do Canal da Levada, vendo-se já perfeitamente um trecho da grande muralha.

HISTORIA SIMPLES...

Ao mavioso poeta Guilherme Cruz :

De pé, hirto e gelado, eu contemplava,
de bordo do vapor, o teu perfil,
que pouco a pouco, lento se afastava,
na tarde em que deixei nosso Brazil...

E á proporção que o barco meu singrava
do mar sereno as aguas côr de anil,
teu vulto branco, ao longe, me lembrava,
um lyrio immaculado em seu hastil...

Depois... a Immensidão ! Saudade e pranto...
mil lembranças de ti, doce quebranto
que o peito meu, dolentemente embala !...

E, quando á noite, na cabine, a sós,
pareceu-me sentir a tua voz...
senti, no ouvido, a tua meiga falla !...

. . . .
. . . .

De joelhos, no misero aposento
que neste hotel me serve de guarida,
tua primeira carta ler eu tento...
mas eu não leio, eu chóro, alma querida !

E a mesma atroz angustia da partida
me afoga o coração... Cruel tormento,
esta Saudade, tanta e tão sentida,
que de mim não se afasta um só momento !...

E, cada vez que chega uma cartinha,
a mesma scena, até que se avizinha
o momento feliz do meu regresso !

Volto, afinal, alegre e esperançoso,
ás plagas do Brazil, paiz formoso,
como outro egual não vi pelo Universo !

. . . .
. . . .

De bruços, sobre a campa em que descanças,
na solidão do triste Campo-Santo,
desfolho sobre o mármore esperanças,
régo Saudades com meu triste pranto !...

Que Lembranças de ti !... Das negras tranças...
do riso d'esse labio... do teu canto,
oh ! mais gentil de todas as creanças !
oh ! meu primeiro e derradeiro encanto !

No meu regresso, quando o peito exulta
de alegria, encontrei-te já sepulta
na silente algidez d'este jazigo !...

Oh ! meu amor ! Oh ! lyrio immaculado !
Quero tombar aqui inanimado,
quero, por Deus ! aqui dormir comtigo !...

MATTOS ESPOSITO

SONHANDO

Quizéra ser a brisa murmurante,
Levipede e subtil,
Para afagar-te o pallido semblante
Risonho e juvenil ;

A estrella d'alva, a aurora côr de rosa
Um raio de luar,
Para beijar-te a fronte, carinhosa,
Rever-me em teu olhar...

— Eu tinha do meu peito no amplo vallo,
Dormente bandolim...
Porque tanjeste-o para abandonal-o
Tão rudemente assim ?

E a minha lyra d'esses sons vibrantes
De limpidos crystaes,
Não tem a mesma voz que tinha d'antes,
Nenhuma vida mais.

Vibra agora nas auras dolorosas
Dos pensamentos meus,
Bem como ao vento as harpas sonorosas
Dos pristinos hebreus.

S. Paulo

MARILIA BRAZIL

ARMONIE DEL CUORE

Al carissimo amico Antonio Conceicão Pinheiro Machado, (Rio) :

Lasciatemi la lira
Che é l'arma mia di questa lunga guerra,
Propugnacolo d'ira,
Fulgor di cielo e fulmini su la terra !.
Lasciate proclamare
Alto de l'amico il moral valore.
Lasciate ammirare
I sentimenti nel proprio fulgore,
Sacri alle speme mie
Ed alla riconoscenza. Al bel cielo
Leveró le armonie
Coraggio al forte ed al dolore velo.
Lassu' una stella splende
Sul mio capo e luce mi circonda ;
E la mia rima fende
L'avvenir, come il battellier ne l'onda.
E tra fioriti e verdi
Prati olezzanti e volteggiar d'uccell
O pensier mio ti perdi
Molle, in languor dei sogni tuoi piu' belli !
Danze celesti d'angeli
Sogna, e profumi di bianche corolle,
Dei ruscelletti il murmure,
Piene di rose in cimiter le zolle !
O zeffiri del mare,
O aurette, il cor spossato in voi godrá,
Perché altro non sa amare,
E lasciatemi stare con libertá !
Ei vuol la pace invitta,
Vuole la poésia de suoi verdi anni ;
. . . . . . .Ride, il mio cor, si gitta
Poi del gaudio nel turbo e degli affanni.

Rio, 15-XI-1914

PADRE BRAZ ROSSI

VANITAS

Fiz mal em ter erguido o olhar para teu vulto,
Que mora lá tão alto, eu—que tão baixo moro ;
Fôra affronta, talvez, fôra talvez insulto,
Querer eu—pyrilampo—egualar-te — meteóro !

Fiz mal, eu bem o sei, em ter feito meu culto
Uma visão fatal; no emtanto eu não deploro
Teu eterno desprezo e nem dos mais occulto
O quanto te adorei e o quanto ainda te adoro.

Mas, se, em tua vaidade, imaginaste, louca,
Que eu te fosse implorar um riso d'essa bocca,
Ou que, todo curvado, ao extertor do pranto.

De teus olhos pedisse os magicos favores ;
— Enganas-te, Senhora, eu não mendigo amôres,
Tenho orgulho de mais para descer-me a tanto.

Bello Horizonte — 1913

J. BAPTISTA SANTIAGO.

ATALIA
VALSA
por
HILARINO VIEIRA
(S. PAULO)
Ao amigo
ITAGYBA PEDROSO
Valsa

1a
2a
Ped.
pp
mf
una corda
tre corde
Ritorna alla Valzer

A NOVA MATERNIDADE

Director e internos da Maternidade do Rio de Janeiro, no dia em que foi inaugurada a remodelação completa d'esse antigo serviço de assistencia ás mães pobres.

MELHORAMENTOS NA TERRA GAUCHA

Itaquy — Rio Grande do Sul: grupo de pessôas que tomaram parte no grande "pic-nic", realizado em 27 de dezembro, na fazenda Alto Uruguay, propriedade do coronel Euclydes Aranha, intendente municipal. Essa festa campestre foi em justo regosijo pela inauguração da "Ponte da Cruz", construida pela benemerita municipalidade.

PESSOAL DA LUCTA NO CONTESTADO

Inferiores da 3ª companhia do 43º batalhão do 15º regimento de infantaria que actualmentte guarnecem a Villa de Iracema no territorio contestado. 1) 2º sargento Rivadavia; 2) 2º dito, Ermirio; 3) Terceiros sargentos Santos; 4), Germano; 5), Bomfim; 6), Moraes; 7), Themistocles e 8), Pedro Alves.

O bloqueio da Inglaterra pelos Allemães

"A Allemanha desde o dia 18 de Fevereiro tornou efficiente o bloqueio da Grã-Bretanha, por submarinos, em represalia, ao bloqueios dos portos allemães pelos Inglezes." — *(Dos jornaes)*

John Bull: — Socorro, Tio Sam! Mim está bloqueado pelos tubarrões allemães!... Os interesses de voce mecê estão, tambem feridos... Ande, Tio Sam! Declare guerra tambem!...

Tio Sam: — Mim está vendo tudo, mas, por ora, ainda não sentir grandes dôres do barriga...

Ao Divino Ruy Barbosa:

Ha homens que sobem porque realmente são leves de mais ,como os ha que se elevam ao infinito pelo impulso expontaneo do seu maravilhoso talento.

A' E. G.:

— A modestia por excellencia na mulher, tem maior effeito que a aureola que circunda as estrellas: é sem duvida o que symbolisa o gráu de belleza de sua alma.

— O pensamento é o balsamo que suavisa as feridas, do homem superior, e que mortifica as do inferior.

— A belleza da mulher, da flôr e da moda são bem parecidas: todas têm a mesma ephemeridade.—Redó y Qubáu (S. Paulo)

O AMÔR

O amôr verdadeiro é aquelle que, ainda mesmo mal retribuido não deixa de exercer sua influencia benefica sobre o ente idolatrado. — Rogerio Figueiredo (Amargosa, Bahia)

A minha noiva Irene:

"Ama-me e bastará! Meu nome que te importará?
Que te importa o que fui, quem sou e de onde vim?
Deixa a intriga ferver. O mundo é sempre assim...
Escuta ao coração que te salva e conforta."

Felix Pacheco

Que nos importarão a perfidia, maledicencia, a injuria, a calumnia e a vileza se nós nos amamos sem desfallecimentos? Nada, pois, devemos temer. O amôr não encontra obstaculos.

As pessôas que usam de taes armas aviltantes, para menoscabar e diffamar o proximo, receberão o premio da sua ignominia ,tombando victimas da propria arma.

Atiremol-as, pois, á margem do desprezo e, longe da luz

e do convivio social, na solidão, na eterna solidão onde rastejam, quaes vermes peçonhentos, deixemol-as permanecer.

Essas pessôas são os vermes nocivos que a sociedade sente, dia a dia, minarem-lhe o organismo, ameaçando-a de convulsões, delirio e... morte.—Lindolpho Quintanilha (Cattete, 31-I-MCMXV)

*

BILHETE POSTAL

A' José Martins da Silva, no dia de seu natalicio :

Das paragens luminosas,
Venturas muitas venturas
Todas cercadas de rosas,
As mais lindas, as mais puras,

Venham sorrindo e cantando,
Cantando, pela amplidão,
Penetrar — suave bando —
Na flôr de seu coração.

Deus lhe mande muitas flôres,
E o proteja dos espinhos
Dos horriveis dissabôres,
Que existem pelos caminhos.

Nossa Senhora, a Divina,
Escutando os votos meus,
A ventura crystallina
Mande á alma pura dos seus.

Belém, Pará, 1914

J. da Silva Sussuarana

*

Ingratidão — torvo sentimento, que, ao me lembrar d'elle, sinto rugir nalma as ondas mais revoltas da desdita!

Sinto invadir-me o coração a dôr mais pungente, avassalhadôra e cruel!

Oh! quanto é triste amar-se com toda a grandeza e lyrismo de uma paixão sincera e angelical, e, depois, receber-se em paga d'esse amôr puro e verdadeiro o tombo do desdem, indo cahir-se desamparadamente no abysmo do esquecimento! Wanderley dos Reis (Rio)

*

INCERTEZAS

Ao meu affectuoso amigo Frederico Maw Filho :

Tú és, querida, a flôr mais perfumada
Que brilha, que embriaga a natureza ;
O teu rir é santo, a tua tez rosada,
E a tua alma divina tem pureza.

Tens sido aqui no mundo requestada,
E's um modelo que traduz belleza ;
Por ti sinto a minh'alma apaixonada
Mas em duvida sempre, na incerteza.

Confessa o teu amôr, dize sem medo
Esse teu casto e divinal segredo
Que occultas assim tão caprichosa !

Dize, quero ouvir a tua voz sonora,
Um desejo de fogo me devora :
Não quero ter minh'alma duvidosa !

S. Paulo, Janeiro, 1915

Mario Azevedo

*

A quem me entende :

Se a vida é um sonho, cheio de chimericas illusões, o mundo não é mais que um leito de soffrimentos. — Marquez do Taquarussu' (Curityba, Paraná)

*

Está conforme.

C. P.

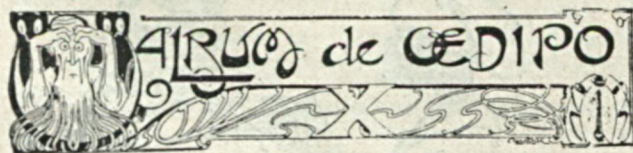
UMA CAÇADA DE ONÇA EM UM LOGAR HISTORICO

Aspecto de uma caçada realizada a 6 kilometros da cidade de Grão Mogol — Minas — no logar denominado "Jambeiro. Varzea dos Quarteis", antiga lavra de diamantes, onde esteve assentado um antigo quartel de uma força do ex-reino de Portugal. Ahi se deram terriveis encontros entre as forças da Metropole e os garimpeiros revoltosos.

Os intrepidos caçadores de onça são, a contar da direita do leitor : Srs. Suetonio José de Figueiredo, tenente Franklin Fernandes Barbosa, Octaviano Fernandes Barbosa e João Pereira. (*Esta interessante photographia foi-nos remettida pelo Sr. Epaminondas Barbosa, nosso digno agente.*)

MAIS LENHA PARA A FOGUEIRA

"Para preencher os claros da força federal na luta contra os "fanaticos do contestado", e atacar-se o reducto de Santa Maria, partiu para o Paraná mais uma força de infantaria e foram enviados mais alguns canhões".—(*Dos jornaes*)

Ella: — Mais lenha para a fogueira !
Zé: — Sómente por tua causa megéra dos diabos !
Se tu não existisses e, em teu logar, houvesse apenas a grande figura de uma sã politica nacional, de patriotismo e trabalho, eu não teria de ver estes espectaculos, nem de sentir no "couro" o *chamusco* que elles me produzem !
Mas, fica sabendo: estou de olho aberto, á espera de forças.... para encostar o porrete na causa de todas as minhas desgraças—que és tu, megéra dos diabos !...

1915

2° TORNEIO—MARÇO e ABRIL

Premios para 1° e 2° logares

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 8

1—2—Na planta o accusado embrulhou o peixe.
Attilano de Moura Alves (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

2—1—As mulheres do Mexico só usam este tecido.
Serrano (Cruz Alta, R. Grande do Sul)

2—2—No templo japonez a mulher pegou um passaro.
Antonio de Almeida (S. João do Paraiso, Minas)

2—3—Uma ninharia que no povoado causou gracejo.
Zangotão

2—2—Neste Estado para se fiar em alguem é necessario pregar peça.
Andrelino Chaves (Curityba, Paraná)

1—2—O gigante tem á vista, a ferida do joelho.
Quinquinhas

2—2—A milicia turca, está claro, não era commandada pelo general hespanhol.
Odnama Schweitzer

2—2—Sóbe na ladeira em busca da planta
Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco)

CHARADAS SYNCOPADAS 9 a 13

3—2—No rochedo trepou uma mulher.
Zigomar (S. Paulo)

4—2—O delegado feriu-se na mão.
Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

3—2—O vehiculo transporta uma poderosa arma.
Agenor José da Costa

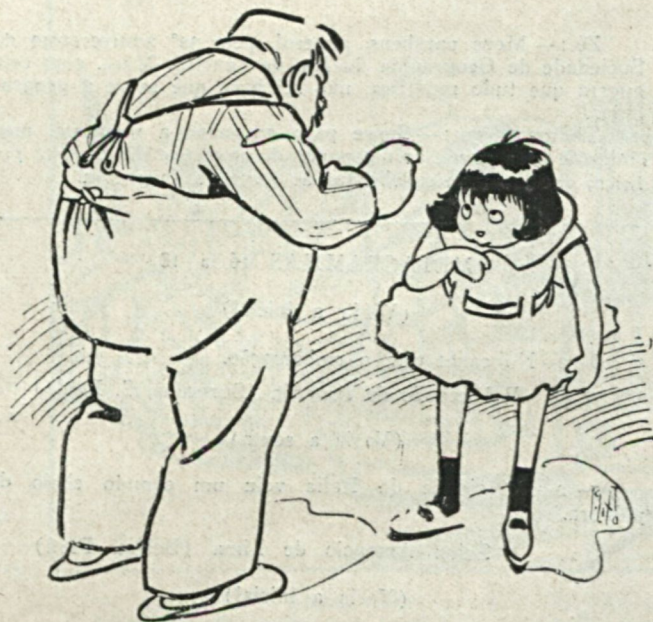
4—2—O homem ficou preso pela extremidade.
Bemtevi

3—2—Na cidade matei um animal.
Ali Babá (S. Paulo)

ANAGRAMMAS 14 e 15

5—2—Fóra d'aqui com essa comida !...
Zé Caipora (Bebedouro, S. Paulo)

5—3—Estava uma multidão de gente a contemplar um homem desprezado á beira do mar.
Antonius (Traipu', Alagôas)

LIÇÃO DE... HISTORIA

O pae: — Metto-lhe o chinelo, ouviu ? Metto-lhe o chinelo se tornar a cantar esse *negocio* de Urucubaca !
Isso é falta de respeito ao Hermes e ao seu governo !...

A PROPOSITO

Zé : — Meus parabens, general, pelo 32° anniversario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Mas... com esta guerra que tudo modifica, não sei para que serve a geographia...

Thaumaturgo : — Serve para exercitar a memoria, meu amigo, e para se variar um pouco do *exercicio* do *exercito politico*, que tão máu cabello faz ao ministro da guerra.

METAGRAMMAS 16 a 18

(Varia a inicial)

6—2—No canal está a embarcação.

B Machado de Proença (Sorocaba, S. Paulo)

(Varia a sexta)

7—2—Da cidade da Italia veiu um canudo cheio de polvora.

Solon Amancio de Lima (Belém, Pará)

(Varia a inicial)

4—5—De que maneira conseguiu tanta importancia a cathedral, que era um escarneo, e agora com a lei está tão bem fresca, que parece uma maçã.

Arthur Martins Sampaio

CHARADAS ALEXANDRINAS 19 e 20

2—O *remedio* mais necessario á ignorancia é a sciencia.

Valdiéro Cruz (Bahia)

3—O instrumentista é de bôa melodia.

Antigal (Maroim, Sergipe)

CHARADA EM TERNO 21

(Por syllabas)

Ao tenente Plinio Bandeira :

A sombra da planta quando o sol é quente,
Abrigo excellente lá vae encontrar
Garoto vadio... Prendei-o, tenente

Pepa Rodrigues (Belém, Pará)

CHARADA EM QUADRO 22

(Por lettras)

A *fructa* sabe bem ao paladar.
Semente, casca e côr — por *guarnição*
Quem cae, procura logo *levantar*
E o resto na *cidade* encontrarão.

Royal de Beaurevéres

CHARADAS ANTIGAS 23 e 24

Em *combates* sou valente, — 2
Na luta sou destemido, — 1
Não faço caso de ajuda,

ROTINA CONTRA PROGRESSO

— Iô no se ondi vamo pará, c'o tanta novidade ! Angora é o tá frigorifo p'ra calne di vacca... Fica turo gêlado feito sorivête. !...

A bahiana : — E' o porguerso, titia ! O qui vale é qui non farta pimenta p'ra matá us effeito do frio.

Contra os frigorifo temo o nosso angu bem quentinho e bem apimentado, graças a Deus !...

OUTRO CARNAVAL!

"O *Diario* combate a ideia de um segundo Carnaval, lembrada por interessados na venda de artigos carnavalescos".—(*Telegramma do Recife*)

O orador da commissão dos interessados:—Sr. general! Como V. Ex. tem sido um turuna em promover o engrandecimento do commercio, vimos lembrar-lhe a conveniencia de se fazer um segundo Carnaval, afim de darmos sahida aos artigos que ficaram encalhados...

Dantas Barreto:—Pois, não! Mas... não precisa ser decretado... Vamos ter um segundo Carnaval em Maio, por occasião dos reconhecimentos na Camara Federal e no Senado...

O orador:—Perdão, Sr. general! Nós não temos nada com isso... E a nossa questão é apenas de vender os artigos carnavalescos...

Dantas Barreto:—Perfeitamente! Podem ir apromptando os *narizes compridos* e as *linguas de sogra* para todos aquelles que, nesse Carnaval, tiverem de levar a lata...

Quem quizer que se apresente,
Mas que venha bem munido
Com armas de ponta aguda.

Rompe Ferro (S. Paulo)

Oh! p'los diabos,
Com trinta cabos
De artilharia!!...
De noite e dia,
Num grande fogo,
Dão caça ao jogo,—1
Que usam aqui;—1
E os jogadores,
D'aqui p'ra'li,
Correm ligeiros,
Como gaiteiros,
P'lo meio da rua,
Os delegados
Perseguidores
Mandam soldados,
Bem equipados,
Para os prender.
Pelo dever,
Correm ligeiros,
Como gaiteiros,
P'lo meio da rua,
Bramindo ao lado,
O tal cajado,
Denominado:
—*Páu de charrua.*

Antonio Parahyba (S. Paulo)

LOGOGRYPHO (POR LETTRAS) 25

Ao Dr. Mephistopheles, retribuindo o "Cama", a mim offerecido:

Siga o seu itenerario
Lá pelo campo de Marte...
Mas com muito engenho e arte,
Siga o seu itinerario!
Se passar por entre ossario
Ponha, pois, o medo á parte...
Siga o seu itinerario—2, 5, 8, 3
Lá pelo campo de Marte!...

Pelo azul da immensidade
Onde escuto o som da lyra,
Insana est'alma delira...
Pelo azul da immensidade!—1, 7, 9
Tenho no peito a saudade
Que por vezes repetira...
Pelo azul da immensidade
Onde escuto o som da lyra!...

Segue a lua magestosa,
Beijando as azas do Amôr,

GRAVE AMEAÇA

"Tendo marcado a sua viagem a Itajubá para o dia 25, á tarde, o Sr. presidente da Republica embarcou de manhã".—(*Dos jornaes*)

Os "chaleiras":—Então, como é isso? V. Ex. parte sem formatura de tropa, sem musica, e, sobretudo, sem os *sacramentos* da nossa presença?!...

Wenceslau:—Obrigado! Obrigado! Mas, quanto mais livre de vocês, melhor!...

Os "chaleiras":—Ora, deixe estar, Exmo., que, para outra vez, nós o *ensinaremos*!

Viremos todos dormir na *gare*, de vespera!...

CARAMBOLANDO POR TABELLA

Freguez: — Intragavel este café! Nem parece o producto do Brazil...?

Garçon: — Pois é, Sr. doutor! E' o producto da gréve dos commerciantes de café contra a gréve dos trabalhadores da Resistencia... E' bom que V. S. o tome depressa, porque quanto mais se mexer com elle, mais azedo fica...

Impavida em seu lavôr,
Segue a lua magestosa... — 8, 3, 4, 7, 6, 3
Emquanto a flôr invejosa — 6, 11, 3, 10, 3.
Embebida em sua dôr,
Segue a lua, magestosa,
Beijando as azas do Amôr!...

Qual a rosa apaixonada
Que é a flôr de mais perfume,—7,12,12,7,10,1,11.3.
Ouço-lhe o triste queixume...
Qual a rosa apaixonada!...
Que por todos procurada!...
Como tal, nosso costume...
— Qual a rosa apaixonada
Que é a flôr de mais perfume?

Topazio (Rio Claro, S. Paulo)

ENIGMAS CHARADISTICOS 26 a 29

Conheço dous irmãosinhos,
Queridos a mais não ser,
Pois aquillo que algum faz
Logo o outro quer fazer.

Mas, como é praxe geral,
Cada qual ter sua sina,
Deus dotou estes irmãos
De bem esperta *menina*.

Viva, sagaz, cruiosa!...
Apezar de pequenina,
Não se póde calcular
O poder desta *menina*!...

Os irmãos quando estão sós
(E' de fazer contristar!...)
Sem prazer, sem alegria,
Passam a vida a implorar.

Só de agua elles se alimentam,
O que nunca lhes faltou,
Mesmo aquelles, sem *menina*,
Conforme Deus os creou...

Tiririca

UMA JUSTIÇA QUE NÃO FALHA

(O QUE SE OUVE POR TODOS OS CANTOS)

Zé (passando e ouvindo a cantiga da menina): — Que querem? E' a "justiça de historia"!...

CONTRA UMA TRINCHEIRA DE RATOS

"O general Agobar commandante da Brigada Policial, em relatorio ao ministro do Interior esclareceu perfeitamente todos os factos occorridos em torno de um fornecimento de cimento armado, e em que estão implicados alguns nomes de antigos officiaes d'essa Brigada pelo desvio de certa quntia devida ao fornecedor".—(*Dos jornaes*)

General Agobar: — Luz ! Muita luz ! Quanto mais luz melhor !
Carlos Maximiliano: — Isso não é lanterna: é holophote !
Zé Povo: — E á luz d'elle, eu bem vejo que nem tudo que reluz é ouro... Tambem ha ratos !
Felizmente, vejo tambem a respectiva ratoeira... Só me falta ver agora a *extincção* dos roedores nesta *cruzada* pela moralidade e pela disciplina...
Viva a luz e abaixo os ratos !...

Ao amigo Feijó da Costa, ex-companheiro do Club Mata-Gatos, de Cataguazes:

Nem todos os charadistas
Da nossa casa d'*O Malho*,
Collocarão nas suas listas
Este "soberbo" trabalho.

Vamos dar começo a obra,
Fallando em parte primeira,
Porque o tempo não nos sobra
Para estar com brincadeira.

A parte acima alludida
Tem guardadas cousas bellas,
Uma somma definida;
Quem me dera poder tel-as.

Outra parte que é segunda,
Coitadinha nada tem,
E por isso a barafunda
Neste trabalho contem.

Da prima faço segunda,
Não no total... entendido.
Portanto não se confunda
Com tal caso resolvido.

P'ra matar precisa geito
E tambem certa canceira,
Pois o total do conceito
Mora dentro da primeira

Tupinambá (Macahé, E. do Rio)

Para Odorico Ignacio de Jesus:

Quatro lettras só eu tenho,
Todas ellas deseguaes
Sendo duas consoantes
E as mais restantes vogaes

Posso ser alguma cousa
De valor e cabedal;
Assim como neste instante
Sou um rabo de animal.

Sendo rio, sou cidade,
E capital conhecida;
Dê-me, pois, a solução
Quasi esclarecida.

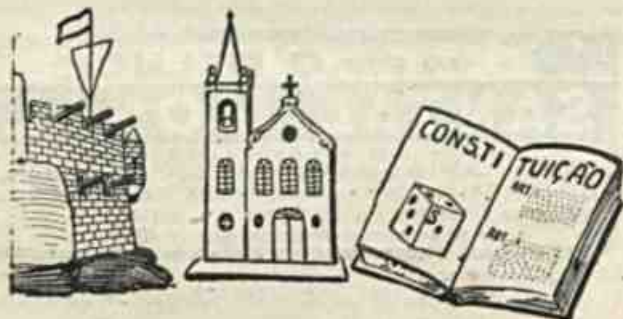
Ubirajara (Cruz Alta)

Venham cá, querem um ? Tomem...
Querem mais ?... Pois tomem cinco...
Para o perfil d'este homem
Nada ponham com afinco.

Trevo (Faria Lemos)

O MOTIVO ?

— Por que é que você pede esmola ?
— Porque separei-me de meu marido e tenho tres filhos...
— Tome lá. Tome lá, e não faça mais *isso* !...

ENIGMA PITTORESCO 30

Valete de Espadas (Burnier, Minas)

AVISO

Os prazos terminarão : a 20 (as 15 horas), 25 e 31 do corrente, 2, 4, 14, e 20 de Abril vindouro.

No primeiro prazo estão comprehendidos os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima ; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo ; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul ; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco ; no quinto, os da Parahyba até Ceará ; no sexto, os do Piauhy até Pará ; no setimo, os restantes.

Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida,têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

Reencetamos, no numero de hoje, a publicação do regulamento, interrompida, durante algum tempo, por falta de papel ; vamos dar tambem sahida a alguns trabalhos longos que estavam escanlhados na nossa pasta pelo mesmo motivo

SOLUÇÕES

Do n. 644 :

Ns. 61, Romarico ; 62, Magoary ; 63 Alvaroco; 64 Eduardo; 65, Probo; 66, Alivo, alvo; 67 Magno, mano; 68, Coteto, coto; 69, Larica, laca; 70, Adenia, ania; 71, Baganha, banha; 72, Fauno, ufano; 73, Proceres; 74, Phantasiador; 75. Ennodado; 76, Barriga; 77, Escolho, escolha; 78, Lado, lada; 79, Milu'; 80, Guia, guião; 81, Lina, anil; 82, Regabofe; 83, Ledo, passarinho; 84, Lacrimante; 85, Siri (Iris); 86, Paulatino, (Paula, páu tino); 87, Ubá, abu'; 88, Iatai; 89, Cammasse; 90, Paciencia excede Sapiencia.

DECIFRADORES

Infeliz, Maria do Céu, 28 pontos cada um ; Octavio Brito, Samsão, Eureka, 27 cada um; Zé Caippra (Bebedouro, S. Paulo), 26 ; Antonius (Traipu' Alagôas), 25 ; Serrano (Cruz Alta), Joarson (idem), 21 cada um; Feijó da Costa (Cathaguazes), Ubirajara (Cruz Alta, 20 cada um; Osnofedli, 18; Leamsi, (Santo Amaro, S. Paulo), 14; Lord Wimia, 13; Bastinhos, Petropolitano (Petropolis), 11; Bemtevi, Odnama, Scweitzer, 10 ada um; José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 8; J. Dantas (Páu d'Alho), 7; Ildefonso do Nascimento (Recife), 1.

UM EPITAPHIO PROPRIO

"Os bandidos atacaram a villa de Conceição, roubando dez contos.
— Em Brejo do Cruz o bacharel Agripino, epitacista, acompanhado de cangaceiros destruiu os cercados de eleitores walfredistas.
O presidente do Estado providenciou energicamente".— (*Telegramma da Parahyba*)

Doutor ! Para chegarmos a este resultado não valia a pena ter-se feito a Republica !
E uma terra, em que ha bachareis cangaceiros só merece um epitaphio...
— Qual ?
— Um Epitacio Pessôa...

LIQUIDAÇÃO DA «HERANÇA»...

"Já estão presos alguns dos autores e cumplices dos roubos de material nas officinas do Engenho de Dentro, da E. F. Central. Foram ordenadas novas diligencias. A tal respeito diz um jornal:

"O que se furtou da Estrada daria, com certeza, para cem missas por alma de cada uma ds victimas dos desastres da Central. Calcule-se quanto dinheiro não representam essas roubalheiras. Mas não é tudo. Ficou apurado que se furtára tambem — pasmem! — uma locomotiva!" — (*Nosso canhenho*)

Policia: — Ainda ha alguns ratos, uns com a cabeça, outros com o rabo de fóra!

Arrojado: — Eu logo vi! Falta tanta cousa... Até uma locomotiva!...

Zé: — Pois é armar novas ratoeiras para liquidar essa parte da *herança do Dudu'*... apanhando os *ratos* e pegando fogo nelles!...

Do n. 643:

Solon Amancio de Lima (Belém, Pará), Conde de Zarka (idem, idem), 16 cada um; Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina), 8.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais: Custodio Teixeira dos Santos (Jacobina, Bahia), Joenio (Bom Jardim, E. do Rio).

CORRESPONDENCIA

Durante a semana recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: J. Dantas (Páu d'Alho), M. R. de Moura Soares (Natal), Jurity (Recife), Eurycles Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina), Francisco Justiniano Vieira (idem), Joarson (Cruz Alta), Solon Amancio de Lima (Belém, Pará), Vidico Barreto (S. Simão), Zé Caipora (Bebedouro), Conde de Zarka (Belém, Pará), Attilano de Moura Soares (Canna Brava de Jacobina), Lord Wimia, Rosalina Rosalia da Rosa (Catende), Fausto Gouveia (Catende), José Alves Franktdampfer de Assis (Corumbá), Leamsi (Santo Amaro, S. Paulo).

Custodio Teixeira dos Santos (Jacobina, Bahia) — Temos uma vaga ideia d'esse pedido de inscripção. Houve na occasião um alto motivo para não acceital-o. Cremos mesmo que a lettra assemelhava-se a uma outra de um charadista da localidade. A de hoje, porém, é manifestamente differente; eis a razão porque o inscrevemos.

Pausopho (Bom Jardim, E. do Rio) — Quanto ao que nos compete, promettemos que, logo que haja tempo, satisfaremos o seu amavel pedido. Quanto ao mais, não; porque nos impede recommendação expressa da redacção nesse sentido. Particularmente transmittiremos o seu recado aos interessados.

Attilano de Moura Alves (Canna Brava de Jacobina, Bahia) — Já está inscripto ha algum tempo. Procure nos numeros anteriores que se certificará do que estamos a dizer. Se tudo estava em regra como haviamos de negar a inscripção?

Mel Ado (Bom Jardim, E. do Rio) — Não é assim que precisamos das notas para a inscripção. Complete-as de accordo com o regulamento hoje publicado, no titulo — Inscripção.

Lord Wimia — A residencia em Santa Catharina tem o caracter provisorio? Se tem e não é para muito tempo, não convém alterar a inscripção. Annotamos a nova morada.

Joenio (Bom Jardim, E. do Rio) — O seu prazo é o segundo sem os cinco dias supplementres. Muito folgamos com a volta do distincto collega.

Rei da Ironia (S. Paulo) — Scientes.

Leamsi (Santo Amaro, S. Paulo) — Suas e recebidas só temos as listas das soluções relativas aos ns. 642, 643 e 644. Isto por emquanto.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Duração — O presente torneio abrangerá os mezes de Março e Abril.

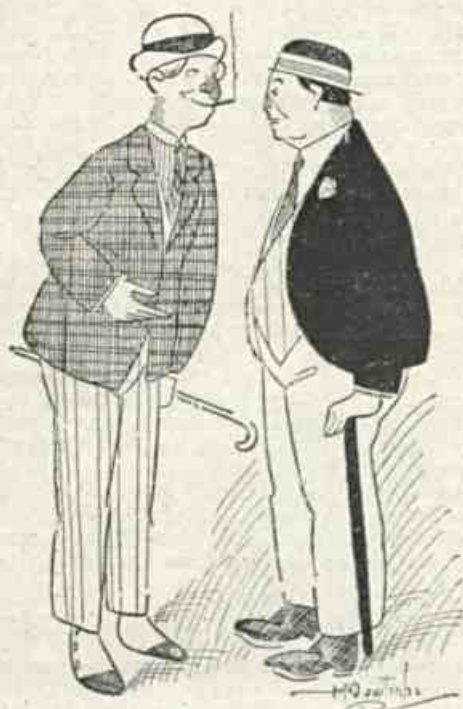
Prazo — O prazo será de 15 dias para os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas; de 20 dias para os outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim para os de Paraná

NO CAMPO DE MARTE

"O General Chefe do Departamento da Guerra, tendo percorrido as varias secções ás 11 horas da manhã e não encontrando nos seus postos muitos officiaes, que ahi se deviam achar, mandou publicar um boletim em que estranha esse facto e convida os retardarios a não o serem mais, para regularidade do serviço. Esse justo boletim, *como era de esperar*, levantou muitos protestos." — (*Nossas notas*)

General Pedro Bittencourt: — Tenham paciencia, camaradas, se lhes soltei esse papagaio explosivo! Não foi por mal: foi apenas para mostrar que nós, funccionarios fardados, devemos ser os primeiros a dar o exemplo da constancia e da pontualidade no trabalho, grandes caracteristicos da disciplina.

Tenham paciencia, camaradas!

ORA AHI ESTÁ'!

— Que me diz você d'essa onda sinistra que por ahi assoberba tudo?

— Que onda?

— Esses assassinatos diarios... esses suicidios aos montes.... esses crimes de toda a especie... essa miseria... esse impaludismo...

— Ah! sim!... I so, meu caro, é uma prova do nosso vicio de macaquear a I ropa... Como não podemos fazer uma *conflagração européa*, fazemos uma *imitação carioca*!...

---

e EspiritoSanto; de 26 dias para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; de 28 dias para os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; de 30 dias para os da Parahyba até Ceará; de 40 dias para os do Piauhy até Pará; e de 45 dias, para os restantes, mas tudo a contar do dia da publicação. As datas acima referem-se ás capitaes dos Estados e ás localidades proximas de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado. A lista, ou outro qualquer documento, que não estiver aqui na data marcada, não será tomada em consideração.

Esta distribuição é feita de fórma a garantir, pouco mais ou menos, aos decifradores d'esta secção o prazo de 15 dias. Se se der o facto (não acontecerá isto muitas vezes) do nosso semanario não ser distribuido no dia do costume, o charadista ficará com a faculdade de contar os seus quinze dias da data da distribuição; e, nesse caso, simples declaração do nosso Agente na lista de solução é o sufficiente para o nosso conhecimento.

As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços do prazo marcado no começo d'este titulo.

LISTAS — Deverão ser remettidas semanalmente, e assignadas pelo proprio punho do charadista com declaração do logar de origem.

TRABALHOS: — Escriptos de um lado só e em papel separado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do auctor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa determinação.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogryphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, quatro soluções parciaes, ficando abolidos os asteristicos e as lettras estranhas usadas em taes especies charadisticas.

Na composição de um trabalho o seu auctor deve levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arrevesados, nem esdruxulos, de maneira a tornal-o quasi indecifravel.

Para a difficuldade do seu problema deve elle tomar como exemplo o estylo do *Almanach de Lembranças Luzo Brazileiro;* ahi encontrará com abundancia bons pontos de comparação. Só nestas condições é que nos responsabilisamos pela publicação do trabalho charadistico.

MARECHAL

(*Continúa no proximo numero*)

BIS-CHARADA

MEZ DE MARÇO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

8 — As primicias d'esta festa
Palpiteira semanal,
Ao macaco da floresta
E ao peru' pyramidal!

9 — Em seguida, manda a praxe,
D'este prelio de chupêta,
Que um camelo se despache
De sucia com borboleta!

10 — E entre agora nesta liça
Quem direitos tem, na quarta:
Um porco, pae da preguiça,
E um cachorro terra... farta!

11 — Quinta-feira, bello dia
Para a gente d'alta roda!
Entra avestruz d'arrelia,
Com touro fóra da moda!

12 — E hoje, sexta, dia aziago,
D'urucubaca medonha,
Faz-se em carneiro um estrago,
E d'urso se tira a ronha!

13 — Finalmente, a sabbatina
Do pessoal intemerato
Será cousa papafina
Com elephante e com gato.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

Sabbado, 13 de Março

A's 3 horas da tarde — 309 — 18·

50:000$000

Por 4$000. Quintos a $800

Sabbado, 20 de Março

A's 3 horas da tarde — 300 — 14·

100:000$000

Por 8$000. Decimos a $800

N. B.—Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 °|.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **acompanhados de mais 500 réis** para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do Becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1273.

POLIMENTOS E LAVAGENS ELECTRICAS

Lavagens de casas, polimentos, enceramentos, envernizamentos de soalhos com machina electrica, é incontestavelmente uma maravilha! Calafetos, betumações, raspagens e tudo mais necessario ao bom asseio, com perfeição, garantia e preço modico, só póde ser feito pela EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS, de A. COSTA & C., á RUA GENERAL CAMARA N. 320. Telephone n. **2806, Norte.**

NO RIGOR DA MODA... EUROPÉA

O de cá: — V. Ex. não imagina como está aquillo lá pela Europa... Além da guerra, um frio de rachar!...

Ella: — Isso sei eu! Tanto assim, que, por um dever de solidariedade humana... brigo todos os dias com meu marido e uso agasalhos...

O marido: — E' isso mesmo! Tempera o espirito e o corpo pelas noticias telegraphicas... Eu que o ature e ainda por cima o pague!...

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS. Caixa Correio 1125

NUM «BAR» DE LUXO

O garçon (com os seus botões) — Não é com sorvetes que se curam constipações, bronchites chronicas e asthmaticas, fraquezas pulmonares ou qualquer affecção dos orgãos respiratorios! E' com o Oleo de Capivara. Este freguez é burro... Porque não toma o Oleo de Capivara?

Preço do frasco 4$, duzia 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SAO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A vendanas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 218.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

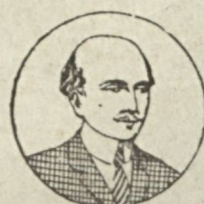
faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Professor Dr. Oscar de Souza, Lente da Faculdade desta Capital, Membro Titular da Academia Nacional de Medicina:

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni — Tenho o prazer de communicar-lhe que tenho prescripto, com os melhores resultados, o seu preparado PILOGENIO, o qual reputo excellente nas molestias dos cabellos e do couro cabelludo.

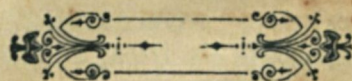
Rio, 19 de Julho de 1910. — *Dr. Oscar de Souza.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março n 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Procurou curar-se, até na Capital do Paraguay!

Depois de 10 annos de soffrimento, encontrou a cura usando o grande depurativo do sangue

Elixir de Nogueira!

Vaccaria, Alegrete,
25—12—1913

Illmos. Srs.
Viuva Silveira & Filho
Pelotas

Tendo soffrido por mais de 10 annos com uma ferida no nariz, e havendo recorrido aos medicos até na Capital do Paraguay, mesmo assim não consegui debelar o mal, e então resolvi usar o vosso ELIXIR DE NOGUEIRA e hoje estou radicalmente curada,

E por ser verdade, passo este, podendo fazer d'elle o que convier.

PHILOMENA BARBOSA.

Officinas lithographicas d'O MALHO